ANNO XLIV. NUMERO 89. SABBADO 18 DE ABRIL DE 1868.

[illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú a Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sannho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL

7 Lua cheia as 7 h., 24 m. e 16 s. da m.
14 Quarto ming. as 7 h., 42 m. e 9 s. da t.
22 Lua nova as 5 h., 27 m. e 33 s. da t.
29 Quarto cresc. as 3 h., 25 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

13 Seg. S. Hermenegildo m., S. Urso b.
14 Terç. S. Dominico b., S. Tiburcio m.
15 Quart. Ss. Pancracio e Euthiquio mm.
16 Quint. S. Engracia, S. Calisto.
17 Sext. S. Aniceto p. m., S. Elias monge.
18 Sab. S. Galdino b. card., S. Apolonio.
19 Dom. S. Hermogenes, S. Socrates m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA MARINHA

Bordo da corveta encouraçada *Brasil*, no rio Paraguay, 4 de março de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Viva a religião do estado! Viva a nação brasileira! Viva S. M. o Imperador!

Ao dar conta a V. Exc. do occorrido a bordo do navio de meu commando, na madrugada do dia 2 do corrente mez, sinto-me possuido do mais intimo e patriotico regozijo por ser a segunda vez que nos difficeis successos de uma abordagem tem triumphado illesa do inimigo a honra da bandeira nacional, confiada a' minha guarda e dos bravos que tenho tido a honra de commandar.

A' 1 ½ hora da madrugada de 2 do corrente mez fui despertado em meu beliche pelo brado de postos! Corri immediatamente a' tolda, e avistei na prôa um grupo de homens, que acreditei serem da minha guarnição: mas aproximando-me reconheci o inimigo, que abordava o navio, e ao ver-me dirigia-se para mim. Foi-me ainda possivel retroceder, e dirigi-me a' torre de vante, afim de entrar por uma das suas portinholas e fazer em baixo a defeza do navio; o que não consegui, sem ser gravemente ferido pelo inimigo que, disputando-me a entrada, desfechou sobre mim um golpe de espada.

Ao penetrar na torre, vi que se achava ella prompta a defender-se, graças ás rapidas providencias do Sr. 1º tenente Octaviano Antonio Vital de Oliveira, então official de quarto, e do Sr. 1º tenente Manoel Soares Pinto, que igualmente despertado pelo mesmo brado havia corrido para seu posto de combate.

Tomei o commando dessa torre, e por ella comecei a defeza do convéz, para onde, em grandes grupos, subia o inimigo. Havendo descarregado os dous canhões, impossivel me foi faze-los de novo carregar, pois, acompanhando a rotação da torre, apoderára-se o inimigo das hastes dos soquetes; á vista do que ordenei que fossem postos em bateria, afim de melhor obstar o ingresso; e a defeza da torre começou então a ser feita por tiros de fuzis e arma branca. Ja' toda a guarnição havia rapidamente occupado seus postos, e, de todos os pontos que offereciam accesso ao interior do navio, era o inimigo vigorosamente rechaçado.

Occupado, como me achava, na defeza do convéz, confiava em que o Exm. Sr. chefe, cuja insignia arvora aquelle navio, dirigia os trabalhos da outra torre; mas, ahi comparecendo, afim de fazer promptamente fornecer a de vante, encontrei-o immediato do navio, o Sr. capitão-tenente Fortunato Foster Vidal, o guarda-marinha José Roque da Silva e o 2º tenente honorario Bernardino Gustavino, os quaes ostentavam a maior coragem, distribuindo por toda a parte os recursos de seu denodo e sangue frio, ao lado da guarnição, que dignamente os segundava.

A ausencia do Exm. Sr. chefe, onde contava encontra-lo, foi para mim a penosa convicção de que permanecêra elle na tolda, onde o havia encontrado quando ahi fui, e achava se braço a braço contra toda essa horda, que sobre elle descarregava o furor do seu primeiro impeto.

Difficil me foi então dominar o arrojo da guarnição, e até mesmo do Sr. capitão-tenente Foster Vidal, que, a' frente della, se propunha a disputar ao inimigo a posse da tolda do navio.

A razão que coagio-me a não consentir que subisse a' tolda a guarnição foi a certeza de que ja' outros navios se moviam em defeza do abordado, o que em breve me confirmou o nutrido fogo de metralha que se dirigia a' tolda do mesmo, com grande confusão do inimigo.

Ao passo que isto tinha lugar, a coragem e lealdade do 1º machinista e de seus companheiros, superando os riscos e as difficuldades da occasião, faziam funccionar a machina; o que ordenei, com o fim de impossibilitar a abordagem de novas embarcações, por cujos reforços clamava debalde o inimigo, sujeito a' destruição da metralha dos navios auxiliadores.

Entregue ao cumprimento do meu dever, havia até ahi esquecido o meu ferimento, quando, sentindo-me enfraquecer, pela perda de sangue que havia soffrido, fui transportado do lugar em que me achava, continuando a defeza com o mesmo vigor a guarnição, dirigida pelo Sr. capitão-tenente Foster Vidal e demais officiaes.

Pouco depois ouvi cessar o fogo de metralha sobre a tolda, e senti abalroar o navio um outro que o abordava, ao som de enthusiasticos vivas a' nação brasileira e ao Imperador. Ao ouvir esse brado, toda a guarnição do *Lima Barros* precipitou-se para a tolda, levando de vencida o resto do inimigo, quando ja' a guarnição do encouraçado *Brasil*, que o abordára, estava prestes a lançar-se sobre elle. Fui então transportado para esse encouraçado, onde recebi os mais promptos e desvelados cuidados.

V. Exc., cujo pavilhão arvora a corveta encouraçada *Brasil*, a qual tocou a arrojada empreza de abordar o *Lima Barros*, foi testemunha do espectaculo que apresentava a tolda daquella fragata, e que só rapidamente me foi possivel encarar em minha passagem para bordo do *Brasil*.

O Exm. Sr. chefe da 1ª divisão encouraçada, o capitão de mar e guerra Joaquim Rodrigues da Costa, havia succumbido, victima do seu heroico procedimento; seu cadaver, entre um montão de cadaveres do inimigo, era a derradeira expressão de sua bravura, o ultimo testemunho de seu ingente patriotismo!

Nem um só homem da guarnição sob meu commando desmereceu o brio de nossa nacionalidade, nenhum arrefeceu no momento da luta; e que o diga esse quadro que V. Exc. presenciou e o mallogro do inimigo, que não conseguio penetrar no interior do navio.

A abordagem, V. Exc. o sabe, é a vertigem dos combates, é o momento sublime em que a coragem póde dar a mais solemne e legitima de todas as provas: foi nessa occasião que a guarnição sob meu commando offereceu o mais glorioso espectaculo para a nação e encheu-me do mais justo e verdadeiro orgulho.

Foram gravemente feridos durante o combate os Srs. capitão-tenente Fortunato Foster Vidal e 1º tenente Octaviano Antonio Vital de Oliveira. Qualquer destes distinctos officiaes teria em si a prova de seu brilhante procedimento, se eu mesmo não testemunhasse os exemplos de sua bravura e os recursos de sua razão calma e intelligente.

Os Srs. 1º tenente Manoel Soares Pinto e guarda-marinha José Roque da Silva foram dignos companheiros dessa custosa jornada: a elles, e com a mesma expressão, cabe a justiça que faço aos seus distinctos companheiros.

São dignos de muito especial menção os Srs. commissario Marciano Marques dos Santos e escrivão Firmo Alves de Souza, cujos procedimentos seriam brilhantes exemplos de coragem, se ella não fosse por toda a parte na guarnição da fragata encouraçada *Lima Barros*.

O pratico 2º tenente honorario Bernardino Gustavino, foi ainda o antigo dedicado de nossa causa, o distincto companheiro de todas as lutas: seu denodado procedimento correspondeu por certo a' confiança que [illegible] e por mais esta prova se torna elle digno de consideração do governo, e credor da sua munificencia [illegible]

O 1º machinista [illegible]

O mestre extranumerario José Coelho de Brito e o guardião Rodrigues Gonçalves, foram dous vigorosos braços na defesa da abordagem, e deram excellentes provas de sua dedicação e bravura.

De todas as praças, emfim, melhor não poderei dizer.

V. Exc., do que affirmando que sinto-me possuido do mais legitimo contentamento por haver concorrido em tão grande luta com tão briosos e dignos companheiros.

Do estado do material da fragata *Lima Barros* não me é possivel prestar a V. Exc. as devidas informações; mas por certo o fará, e muito cabalmente, o Sr. capitão tenente Antonio Joaquim de Mello Tamborim, que em meu lugar assumio o commando daquelle encouraçado.

Junto achara' V. Exc. a competente relação dos mortos, feridos e extraviados da guarnição; bem como o numero dos mortos e feridos deixados pelo inimigo sobre a tolda do encouraçado *Lima Barros*.

Ao terminar, digne-se V. Exc. aceitar a expressão de minha sincera congratulação pelo feliz successo de tão assignalado triumpho, e pela brilhante e exemplar defesa que mais uma vez coube á armada brasileira offerecer a' historia das marinhas de guerra.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. vice-almirante barão de Inhaúma.—*Aurelio Garcindo Fernandes de Sá*, capitão de fragata e commandante interino.

Bordo da fragata encouraçada *Lima Barros*, no rio Paraguay, 3 de março de 1868.

Illm. Sr.—Incumbido por S. Exc. o Sr. vice-almirante barão de Inhaúma, de dirigir a bordo desta fragata os trabalhos que se tinham de fazer para estancar a agua que fazia o navio, cabe me a satisfação de communicar a V. S. que hontem pelas 4 1/2 horas da tarde ficou completamente esgotado este navio, excepto a caixa de ar que forma o primeiro quartel de vante nos compartimentos do navio, onde foi inteiramente impossivel vedar a agua por serem os rombos por onde ella penetra proximos da quilha e das juntas da roda de prôa.

Por mergulhadores se pôde descobrir alguns rombos que parecem ter sido feitos com unha de ferro de EB, que estava a olho e sobre o mordente; sendo um delles de 16 pollegadas de comprimento, proximamente.

O acanhado espaço que ha na caixa de ar, a falta de luz e a quantidade de agua, que excede a duas braças, mal permittiram a collocação de alguns colchões nos rombos, afim de não haver maior pressão de agua sobre as chapas que formam segundo quartel.

Esse concerto é de grande necessidade para inteira confiança do navio, e não pode ser feito sem que seja elle encalhado em lugar conveniente, afim de que, alliviando a prôa, diminua a agua do quartel e facilite o trabalho aos operarios. Comtudo, pôde elle emprehender ainda, sem risco, qualquer operação de guerra que a necessidade exigir.

A's 6 1/2 horas da tarde, segundo as ordens que recebi de S. Exc. o Sr. vice-almirante, desencalhei o navio e segui a vapor, aguas acima, dando fundo pela prôa da corveta *Brasil*.

A maneira por que se houve a officialidade, os machinistas, os officiaes inferiores e guarnição no trabalho do esgoto e tapagem dos rombos [illegible] os tornam dignos dos maiores elogios, sendo merecedores de especial menção os Srs. 1º tenente Manoel Soares Pinto e guarda-marinha José Roque da Silva, o 1º machinista Archibald Guerry e 3º José Monteiro Braga, mestre José Coelho de Brito, serralheiro Francisco José Valente e o imperial de 1ª classe Anastacio José Antonio, por serem os que mais se esforçaram para a promptificação do trabalho.

Ao 1º machinista Guerry e ao sargento Mauricio, do destacamento do batalhão naval da corveta *Brasil*, coube a tarefa mais difficil em todo o trabalho.

Dando conta a V. S. de tão importante trabalho, peço que faça chegar ao conhecimento de S. Exc. o Sr. commandante em chefe da esquadra, para que sejam por elle devidamente apreciados taes serviços.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Antonio Manoel Fernandes, capitão de fragata, chefe do estado-maior da 1ª grande divisão.—*Antonio Joaquim de Mello Tamborim*, capitão-tenente.

—

Bordo da corveta *Brasil*, 3 de março de 1868.—Illm. Sr.—Participo a V. S. que hontem a' 1 hora e 45 minutos da noite ouvio-se na divisão da vanguarda alguns tiros de canhão e descargas de fuzis, e um foguete lançado ao ar pelo *Mariz e Barros* advertio que havia algum movimento alli, o que foi pouco depois confirmado por um escaler do mesmo, que trouxe a participação de ouvir-se, alem dos tiros, grande vozeria.

Chegou em seguida um escaler do *Silvado*, communicando da parte do commandante que dous navios da divisão da vanguarda haviam sido abordados por grande numero de embarcações miudas do inimigo.

Communiquei o occorrido a S. Exc. o Sr. vice-almirante barão de Inhaúma, e S. Exc. ordenou-me que apromptasse a machina e o navio para entrar em combate.

Apenas houve vapor, suspendemos e seguimos aguas acima, navegando pela pôpa do *Mariz e Barros*, que se achava igualmente prompto no Riacho do Ouro. Ao chegar a vanguarda avistou se fundeados os dous encouraçados *Lima Barros* e *Cabral*, e sobre os helices o *Silvado* e *Herval*, cuja artilharia varria as toldas dos dous primeiros dominados pelo inimigo, que buscava penetrar no interior delles.

Ordenou então S. Exc. que os navios abordassem os em que o inimigo havia penetrado. Essa ordem foi transmittida ao *Silvado* e *Mariz e Barros* por V. S., e ao *Herval* pelo ajudante de ordens de S. Exc., o 1º tenente Legey. Foi içado o signal no tope grande deste navio n. 18, para abordar o inimigo, e em seguida o *Brasil* prolongou-se com o *Lima Barros*, o que fiz com duas divisões de abordagem promptas; a de vante commandada pelo 2º tenente Manoel José Alves Barbosa, e a de ré pelo 1º tenente João Joaquim Rodrigues Pinto, ficando na bateria o 1º tenente Luiz Felippe de Saldanha da Gama e os guardas-marinha Antonio Carlos Freire de Carvalho e Amaro da Rocha Crystallina; o immediato, o capitão-tenente Antonio Joaquim de Mello Tamborim, estava na prôa promto com cabos de gato para atracar ao *Lima Barros*; o mesmo se havia praticado na ré, dirigindo esse serviço o mestre Carlos Pedro Tappe.

Emfim tudo estava prompto, quando aos enthusiasticos vivas a S. M. o Imperador que precederam a abordagem, subio a tolda a guarnição do *Lima Barros*, e levou de vencida o resto do inimigo que disputava-lhe a tolda; a abordagem tornou-se então desnecessaria, e aquelle encouraçado fez tremular victorioso o pavilhão nacional.

Da mesma sorte havia procedido para com o *Cabral*, o *Herval* e *Silvado*, cumprindo immediatamente a ordem de abordagem, e deixado livre do inimigo a tolda daquelle encouraçado.

Nos navios abordados não logrou o inimigo passar da tolda, onde foi victima de seu arrojo e pertinacia pela heroica defesa dos abordados e auxilio da esquadra.

Um subido numero de cadaveres jazia sobre a tolda do *Lima Barros*. Tendo succumbido victima da sua heroica defesa o bravo e distincto chefe, o capitão de mar e guerra Joaquim Rodrigues da Costa, cujo cadaver ainda se via sobre a tolda. [illegible]

do, o capitão-tenente Vidal e primeiro tenente Vital estavam gravemente feridos, e que o navio fazia agua pela prôa; de tudo fiz sciente a S. Exc. o Sr. barão de Inhaúma. Resolveu S. Exc. mandar encalhar o *Lima Barros*, e que o *Brasil* o levasse a reboque; passei cabos de prôa a pôpa, e dei principio ao movimento; então soube que a machina estava boa, e que elle com o simples auxilio della podia por si encalhar, o que fiz na ilha do Ouro, fundeando este navio pela prôa.

Recebi a' bordo o commandante *Garcindo* e uma praça gravemente feridos; como ja' tinha mandado para o *Lima Barros* o Dr. José Marcellino de Mesquita tratar dos feridos, chamei o cirurgião do *Mariz e Barros*, o Dr. Severiano Braulio Martins, que coadjuvado pelo pharmaceutico Francisco Lourenço Tourinho de Pinho applicaram os apparelhos e fizeram os principaes curativos.

O Dr. Mesquita depois de ter feito os primeiros curativos fez embarcar para o *Lindoya* os feridos, levou-os ao porto Elizario onde continuou a trabalhar coadjuvando os outros cirurgiões que lá estavam, e só voltou a' noite depois que seus serviços foram dispensados pelo chefe de saude.

O capellão conego Antonio da Immaculada Conceição prestou á bordo do *Cabral* e *Lima Barros* soccorros espirituaes.

O immediato capitão-tenente Antonio Joaquim de Mello Tamborim, primeiros tenentes João Joaquim Rodrigues Pinho, Luiz Felippe de Saldanha da Gama; segundo tenente Manoel José Alves Barbosa; guardas-marinha Antonio Carlos Freire de Carvalho e Amaro da Rocha Chrystallino; Dr. José Marcellino de Mesquita; pharmaceutico Francisco Lourenço Tourinho de Pinho; conego Antonio da Immaculada conceição; commissario Luiz José Coelho; escrivão Hyppolito de Miranda Ferreira Campelio; mestre Carlos Pedro Tappe; o segundo tenente pratico Juan Baptista Pino; primeiro machinista João Sollon e o sargento de navaes Mauricio Isidoro muito me coadjuvaram, prestaram cada um em seu lugar muito bons serviços, coragem e vontade de castigar o inimigo ignorante e ousado que manchou com sua presença as toldas de dous de nossos encouraçados. A guarnição em geral portou se bem.

Não tenho a lamentar a mais leve contusão, apezar das descargas que o inimigo fez para este navio dos dous por elle dominado.

Depois que fundiei, mandei para o *Lima Barros* bombas, baldes, gente e escaleres, afim de esgotar o navio e se poder tapar o rombo por onde fazia agua. Ao pôr do sol estavam tapados ligeiramente os rombos, o *Lima Barros* desencalhado e fundeado pela nossa prôa.

Eis o que se deu e o que peço a' V. S. para levar ao conhecimento de S. Exc. o Sr. barão de Inhaúma.

Deus guarde a' V. S.—Illm. Sr. Antonio Manoel Fernandes, capitão de fragata, chefe do estado-maior da primeira grande divisão.—João Mendes Salgado, capitão-tenente commandante.

—

Bordo da corveta encouraçada *Mariz e Barros*, no rio Paraguay, Arroyo do Ouro, 3 de março de 1868.

Illm. Sr.—E' de meu dever dar parte a' V. S. para que se digne levar ao conhecimento de S. Exc. o Sr. vice-almirante commandante em chefe da esquadra [illegible] raçado sób meu commando desde 1 hora e 30 minutos da manhãa do dia 2 do corrente até as 6 horas e 30 minutos da manhãa desse mesmo dia, em que senti o indizivel prazer de vêr abandonarem a tolda dos navios abordados, pagarem com a vida ou ficarem em nosso poder nossos audazes e fanaticos inimigos.

Dando-me parte o official de quarto que naquella hora se ouvia grande alarido, tiros de fuzilaria e artilharia na divisão da vanguarda, e observando quanto se me havia participado, mandei immediatamente fazer vapor e largar um escaler com um guarda-marinha para o navio almirante a dar parte a S. Exc. do que d'aqui se observava e prevenir que ficava este encouraçado prompto, aguardando ordens de S. Exc.

A's 2 horas passou de largo um escaler dos navios da vanguarda, prevenindo-nos de que o inimigo havia abordado e ficado senhor das toldas dos encouraçados *Lima Barros* e *Cabral*; do que ia dar parte a S. Exc.

Sciente de tal acontecimento, havendo ja mandado á bordo do navio almirante um escaler, aguardei as ordens.

A's 2 horas e 30 minutos regressou o escaler, dizendo me o guarda-marinha que S. Exc. ordenava estivesse prompto e communicasse o que de mais observasse.

Repeti signaes feitos por um dos navios da vanguarda, e ao passar o encouraçado *Brasil* por este ás 4 horas e 30 minutos, fui chamado a' bordo, recebendo ordem de seguir nas aguas.

Largando a amarra sobre a boia, immediatamente segui até onde estava a divisão, cujos navios se iam distinguindo com o romper d'alva.

Nesta situação fez o navio almirante signal de abordar o *Lima Barros* e o *Cabral*, os quaes, de bandeiras arriadas, soffriam vivissimo fogo de metralha do encouraçado *Silvado*, que sobre a machina heroicamente defendia aquelle navio metralhando os que os abordaram, os quaes sobre elle fazia descargas de fuzilaria.

Vendo que o *Brasil* se dirigia ao *Lima Barros* approximei-me ao *Cabral* pela pôpa, varrendo-lhe de pôpa a prôa a tolda com dous tiros de metralha, e recebendo vivissimo fogo de fuzilaria.

Nesta occasião dão-me parte que se approximava um escaler com V. S., parei para recebe-lo, e dando-me então V. S ordem de abordar o *Cabral* por BB, emquanto ia aborda-lo por EB o *Silvado*.

Toquei adiante com este destino quando percebi que o *Silvado* um pouco avante do *Cabral* tocava a ré por BB, e teriamos irremissivelmente de nos abalroar.

Mandei immediatamente parar e tocar atrás a toda força, abalroando todavia, sendo porém o choque insignificante.

Procurei o lado de EB, mas o heroico *Silvado* já tinha deitado um golpe de gente sobre a tolda do *Cabral*, e os inimigos que escapavam de sua valente guarnição, lançavam-se ao rio pelo lado de EB.

Mandei immediatamente guarnecer um escaler, com a fuzilaria da casamata, a guarnição do escaler com as do escaler do encouraçado *Herval* faziam pagar com a vida os que procuravam fugir; trazendo o escaler desse encouraçado um só prisioneiro, que remetti para o navio almirante; não conseguindo um só Paraguayo chegar a' margem a despeito do fogo de fuzilaria e artilharia que d'ella faziam sobre os nossos.

Os officiaes capitão-tenente Felippe Firmino Rodrigues Chaves, primeiro tenente Antonio Pompêo de Albuquerque Cavalcanti, primeiro tenente Teli José Ferrão, o guarda-marinha José Leoncio da Silva Rosa, commissario Francisco Teixeira Pinto, escrivão Joaquim Henrique Teixeira, são dignos de elogios pelo enthusiasmo e distincto comportamento que tiveram no cumprimento de seus deveres.

O segundo cirurgião Dr. Severiano Braulio Martins foi immediatamente prestar os soccorros da sciencia aos feridos dos outros encouraçados.

Os machinistas, officiaes inferiores e a guarnição bem cumpriram seus deveres, pelo que são dignos de louvor.

Deus guarde a' V. S.—Illm. Sr. capitão de fragata Antonio Manoel Fernandes, chefe do estado maior da 1ª grande divisão.—Augusto Netto de Mendonça, capitão tenente commandante.

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

Expediente do dia 13 de abril de 1868.

Officio ao Exm. presidente desta provincia.—Tenho a honra de participar a V. Exc. que havendo seguido ante-hontem para a côrte, o Exm. vigario capitular desta diocese, Dr. Joaquim Francisco de Faria, afim de tomar assento na camara quatrienal, nesse dia assumi o governo do bispado, de que fui encarregado pelo mesmo Exm. Sr.

No desempenho deste cargo me achara' V. Exc. sempre prompto para o que fôr do serviço publico e do particular de V. Exc., a quem por esta occasião reitero os meus protestos de alta consideração e estima.

Deus guarde a V. Exc.—Recife, 13 de abril de 1868.—Illm. e Exm. Sr. barão do Villa Bella, presidente desta provincia.—Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*, governador do bispado.

(Igual aos Exms. ministro do imperio, internuncio apostolico, arcebispo da Bahia e bispos do imperio, presidentes das provincias da Parahyba, Rio Grande do Norte e Alagoas).

Officiou-se no mesmo sentido ao Exm. commandante das armas desta provincia e aos chefes das repartições.

Dito ao presidente do Rvd. cabido da cathedral de Olinda.—Tendo partido ante-hontem para a côrte o Exm. vigario capitular desta diocese, Deão Dr. Joaquim Francisco de Faria, no mesmo dia entrei no exercicio das funcções de governador do bispado, o que tenho a honra de communicar a V. S., para que se sirva faze-lo constar aos Rvds. capitulares dessa cathedral.

(Igual mutatis mutandis ao reitor do seminario episcopal de Olinda e aos superiores dos conventos do Recife e de Olinda).

Circular aos vigarios da diocese.—Havendo eu assumido de novo o governo do bispado, de que fui encarregado pelo Exm. vigario capitular por occasião de partir ante hontem para a côrte, afim de tomar assento na camara temporaria, assim o communico a V. Rvm. para os fins convenientes.

Deus guarde a V. Rvm.—Recife, 13 de abril de 1868.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*, governador do bispado.—Rvm. Sr. vigario da freguezia de....

Dito á Illma. camara municipal desta cidade.—Accusando recebido hoje o officio em que a camara municipal do Recife, em data de 7 do corrente, solicita que se proceda a' benção do cemiterio novamente construido na freguezia da Varzea, cabe-me declarar a' mesma illustrissima camara municipal, que nesta data autoriso o Rvd. parocho respectivo, para que proceda a' benção solemne do novo cemiterio.

Dito ao vigario da Varzea.—Autoriso a V. Rvm. para proceder a' benção solemne do cemiterio dessa freguezia, afim de que nelle tenham lugar d'ora em diante os enterramentos dos cadaveres dos fieis, visto acharem se concluidas as obras do mesmo, como me informou a camara municipal desta cidade do Recife, em officio de 7 do corrente, ao qual acabo de responder.

— 15 —

Officio ao vigario de S. João de Anadia.—Tenho presente o officio de 21 do passado, em que V. Rvm. [illegible] de baptismo [illegible] feitos no tempo do finado vigario João da Souza Moreira, se acham todos sem assignatura.

Reveja V. Rvm. todos esses lançamentos e reconhecendo a sua authenticidade, assigne-os, para o que lhe dou a necessaria autorisação.

Espero que me participara' logo que houver concluido esse trabalho.

Dito ao vigario de Gravata'.—Declarando-me V. Rvm. em data de 30 do proximo passado, que se acha doente e necessitado de tratar-se com cuidado, eu o autoriso para deixar na regencia dessa freguezia o padre Severino Villanova, em quanto durar o impedimento de V. Rvm.

— 16 —

Officio a' camara municipal desta cidade.—Declarando-me a Illma. camara municipal do Recife, em officio de 15 do corrente, que não chegou ao seu destino o officio, que em data de 13 do mesmo dirigi ao vigario da Varzea, autorisando-o para proceder a' benção do novo cemiterio, remetto uma segunda via do mesmo officio, cuja entrega espero que a Illma. camara se encarregara' de mandar effectuar, para que desta vez não possa haver extravio.

Dito ao vigario da freguezia de Sant'Anna do Seridó.—Pelo seu officio de 10 do corrente fico sciente de haver V. Rvm., no dia 22 do proximo passado, tomado posse e entrado no exercicio de parocho collado da freguezia de Sant'Anna do Seridó, na provincia do Rio Grande do Norte.

Quanto ao archivo da matriz, urge que quanto antes me envie uma relação exacta do estado em que elle se acha, afim de se darem as necessarias providencias.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com 32 deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da antecedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

« Um officio do secretario do governo, transmittindo para terem o conveniente destino os autographos dos actos promulgados pela assembléa na presente sessão, sob ns. 781, 785 e 786, deixando de remetter os de ns. 782, 783 e 784 por só ter ido um exemplar.—Archive-se.

« Outro do mesmo, remettendo por copia as informações ministradas pelo inspector da thesouraria provincial e administrador do consulado, acerca da petição do lançador desta repartição João Pedro de Jesus da Motta.—A' quem fez a requisição.

« Outro do mesmo, communicando, por ordem do Exm. presidente da provincia, que expedira as necessarias ordens para ser franqueada a casa de detenção á commissão que tem de syndicar dos factos denunciados a assembléa.—Inteirada.

« Uma petição da mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, da igreja de S. José de Riba Mar, desta cidade, pedindo a approvação do seu compromisso, já approvado na parte religiosa.—A' commissão de negocios ecclesiasticos.

« Outra da irmandade do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio, desta cidade, pedindo a approvação do seu novo compromisso já approvado na parte religiosa.—A' commissão de negocios ecclesiasticos.

« Outra de Joaquim Hermilio Candido das Chagas, escrivão do jury e do crime do termo de Olinda, pedindo a concessão de por distribuição escrever na parte civil e nottas com o respectivo escrivão.—A' commissão de justiça e criminal. »

Foram approvados os seguintes pareceres:

« Da commissão de petição; um mandando ouvir ao director das obras publicas, sobre o conteudo da petição de Francisco de Paula de Souza Leão, conservador do 5º districto da estrada da Victoria; e outro, que conclue por um projecto autorisando a presidencia da provincia a mandar admittir no Gymnasio Provincial na qualidade de alumno [illegible] Antonio Jorge Guerra, filho do [illegible]

« Outro da commissão de fazenda e orçamento [illegible]

exercicio, fundado pelo respectivo projecto que foi mandado imprimir, e bem assim o parecer da commissão de posturas com o respectivo projecto de posturas da camara municipal de Tacaratú. »

Considerou-se objecto de deliberação, e mandou-se imprimir o seguinte projecto:

« Art. 1.º A linha devisoria entre as freguezias de S. Caetano da Raposa e Nossa Senhora do O' do Altinho será a seguinte: começando da Cachoeira no ponto em que a freguezia de S. Bento limita-se com a do Altinho, seguirá ao nascente tocando na Ipoeira de Francisco de Paula, d'onde irá a Varzea na barra dos riachos Gravatá e Garrote, para seguir por este acima até a Boa-Vista; o mais como está determinado na lei n. 462 de 2 de maio de 1859.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Sala das sessões da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 7 de agosto de 1858. S. R.—*Epaminondas, Miguel Amorim.* »

Em seguida foram approvadas as redacções dos projectos: n. 35, que amplia o praso marcado no art. 2º da lei n. 667 de 23 de abril de 1866; n. 28, que regula o subsidio dos deputados provinciaes na futura legislatura; n. 31, que marca as horas para os trabalhos da thesouraria provincial; e o de n. 44, que approva as alterações do contrato de Eduardo Mornay, para o estabelecimento de *tramways* no centro da provincia.

Passando-se a ordem do dia approvou-se em 3ª discussão o projecto n. 36 deste anno, que autorisa o presidente da a reformar o regulamento do theatro de Santa Isabel.

Continuando a discussão adiada do projecto n. 47 deste anno, que autorisa a presidencia da provincia á contratar com Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, o abastecimento d'agua potavel para a cidade de Goyanna, foi o mesmo approvado, e dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Arminio Tavares.

Approvou-se em primeira discussão o de n. 40 deste anno, que concede tres loterias em favor das obras da capella de Nossa Senhora do Livramento em Pão d'Alho, e bem assim o de n. 62, que dá direito á aposentadoria, com todos os vencimentos aos empregados que tiverem mais de quarenta annos de serviço.

Continuando em discussão o additivo offerecido ao projecto n. 19 deste anno, o qual manda receber como propriedade provincial o açude que existe na villa do Salgueiro, podendo com esta indemnisação gastar até a quantia de 5:000$, foi approvado depois de orarem os Srs. Amynthas, Gonçalves da Silva, Silveira Lobo e Hisbello.

Approvou se em primeira discussão o de 57, que annexa ao districto de Paz de Canavieiras, o territorio do engenho *Ventura* pertencente ao primeiro districto de Nazareth, sendo dispensado o intersticio á requerimento do Sr. Ermiro Coutinho.

Regeitou-se em primeira discussão o de n. 56 de 1865, que annexa ao termo de Garanhuns os terrenos que passam nos sitios denominados *Riacho Secco de José Cavalcanti* e outros.

Approvou-se em segunda discussão o de n. 64, que autorisa a factura de uma ponte que substitua a que liga os bairros de Santo Antonio e Boa-Vista, depois de fallarem sobre a materia do projecto os Srs. Rego Barros, André Cavalcanti, Gonçalves da Silva e Silveira Lobo.

[illegible] que manda applicar o producto, ja arrecadado e o que for se arrecadando, ao preparo de um estabelecimento para asylo de mendicidade, dispensado á requerimento do Sr. Silva Ramos o intersticio.

Approvou-se em terceira, o de n. 1 que autorisa a abertura de um canal no rio Una.

Approvou-se em primeira, o de n. 58, que concede um privilegio por trinta annos a Gaudino Lopes de Oliveira e Antonio Corrêa Pinto Soares, para navegação dos rios desta cidade por barcos á vapor a helice, dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Amorim.

Approvou-se mais em primeira, o de n. 11, que crea uma cadeira de primeiras lettras para o sexo feminino na povoação da Luz; em segunda o de n. 20 de 1867, que autorisa o presidente da provincia a despender com a reconstrucção da matriz da Gloria de Goita', ate a quantia de 15.000$, sendo dispensado o intersticio a' requerimento do Sr. Emigdio Marques.

Finalmente regeitou-se: em 1ª discussão o projecto n. 44 de 1861, que desmembra da freguezia de Serra Taibada e erigia em matriz a capella de S. José do Bello-Monte; e os projectos de lei não sanccionados que concedia a dous alumnos da escola normal licença para fazerem acto das materias do 1º anno, fallando o Sr. Silveira Lobo contra as razões da não sancção da presidencia e a favor o Sr. Silva Ramos; e o que mandava pagar á Candido Emigdio Pereira Lobo a quantia á que se julgava com direito, como conservador da estrada do Norte; e o que autorisava o provimento em um dos lugares de 3º escripturario da thesouraria provincial, do amanuense addido, independente de concurso.

A ordem do dia para a sessão de hoje é: continuação da antecedente e 2ª discussão dos projectos ns. 20 de 1867, 17, 33, 47, 57 e 58 deste anno; 3ª do de n. 38 tambem deste anno.

— Foi creado na corte, por decreto de 14 março ultimo, um museu de marinha, afim de arrecadar todos os objectos, cuja conservação interesse a armada nacional.

O museu será dividido em duas secções, applicada uma á modelos, machinas, armas, tropheos, etc.; e outra á quadros historicos, retratos, bustos e estatuas de officiaes nacionaes ou estrangeiros, que tenham prestado serviços ao paiz.

— He hoje o concerto e leilão de caridade, cujo producto deve ser applicado em beneficio das viuvas e orphãos dos soldados pernambucanos, mortos na campanha do Paraguay.

Começa ás 7 horas da tarde, no palacio da presidencia.

A inspiração generosa das senhoras que tiveram a idéa desta obra de grande caridade ha de ter uma correspondencia brilhante no resultado, que ha de produzir semelhante funcção, especial na forma e no pensamento.

— Na primeira quinzena do corrente mez de abril entraram nesta praça 2,288 saccas de algodão e 27,683 saccos de assucar.

— Amanhãa tem lugar a procissão dos enfermos das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife e de S. José.

— O hospital portuguez celebra amanhã ás 7 horas do dia o acto religioso da administração dos Sacramentos aos doentes de sua enfermaria, com assistencia da respectiva junta e mais socios.

— O Sr. Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond fez renuncia em auxilio das urgencias do estado do seu subsidio como membro da assembléa na presente sessão.

Actos de patriotismo desta ordem não carecem de elogios, uma vez que a sua simples consignação é o maior encarecimento que delles se pode fazer. Ja trazem em si o seu maior elogio.

— Procedente de New-York, por Nassau, Barbadas e Maranhão, chegou hontem á noutinha o vapor americano *James T. Brady*, de 923 toneladas, todo de ferro, movido á rodas, com accommodações para 300 passageiros de ré. Destina-se a navegação entre Buenos-Ayres e Montevidéo.

— Pela presidencia da provincia foram sanccionados como leis sob os ns. [illegible] os seguintes projectos da assembléa legislativa provincial:

« Art. 1. Fica designada a rua Direita da cidade de Goyanna, para a compra da lãa que vier ao mercado da mesma cidade.

« Art. 2. Todo aquelle que comprar lãa fora do lugar designado no artigo antecedente, sem licença expressa da camara, será multado na quantia de 10$ e no duplo na reincidencia.

« Art. 3. Ficam revogadas as disposições em contrario.»

« Posturas addicionaes a's da cidade do Recife:

« Art. 1. As carroças ou quaesquer outros vehiculos que se apresentam a conducção de qualquer cousa, não poderão transitar de Ave-Maria em diante sem trazerem um lampeão acceso visivel mesmo ao longe.

« Art. 2. Os animaes que pucharem taes vehiculos trarão uma campa ao pescoço.

« Art. 3. Os donos das carroças ou vehiculos, que infringirem a presente postura, pagarão em todo o caso a multa de 10$000 e o dobro na reincidencia.

« Art. 4. Nos sobrados, que estiverem edificados, ou forem construidos, segundo as posturas em vigor, poderão haver sotéas, as quaes terão doze palmos de altura do soalho ao frechal, as janellas cinco palmos de altura e cinco de largura, e os peitoris quatro palmos.

« Art. 5. Nos existentes, que tiverem no pavimento terreo pelo menos vinte palmos de altura, sera' applicavel a disposição do artigo antecedente.

« Art. 6. Nos de tres e quatro andares existentes sera' prohibida a continuação das sotéas.

« Art. 7. Nas casas terreas, que se acharem ou forem construidas conforme as posturas em vigor tambem poderão haver sotéas, como determina o art. 1.

« Art. 8. Nas existentes, que tiverem menos de vinte e dous palmos de altura ou forem de oitões singelos, embora edificadas nos lugares permittidos não havera' sotéas.

« Art. 9. As sotéas que forem construidas nos sobrados ou casas terreas, serão guarnecidas de cornija na parte inferior.

« Art. 10. Os proprietarios e o mestre, contraventores das disposições de qualquer dos artigos antecedentes, pagarão a multa de 30$ cada um, sendo o obra demolida a' custa dos mesmos proprietarios.

« Art. 11. Ficam revogadas as disposições do art. 16 do tit. 7 das posturas de 30 de junho de 1849, e a postura addicional de 18 de fevereiro de 1861.

« Art. 12. Ficam revogadas as disposições em contrario.»

« Art. 1. Fica dispensado do imposto da decima o edificio em que funcciona a Associação Commercial Beneficente da cidade do Recife.

« Art. 2. Ficam revogadas as disposições em contrario.»

« Art. 1. Ficam creadas nove cadeiras de instrucção primaria para o sexo masculino nos lugares seguintes: na Barra de Serinhãem, na povoação de Santo Amaro da mesma freguezia, na povoação de Una do Rio Formoso, na povoação de Santo Antonio do Jardim da comarca do Brejo da Madre de Deus, no Poço Fundo da mesma comarca, em Santo Antonio de Manda-Sala da referida comarca, na povoação do Olho d'Agua dos Bredos, [illegible] Caruarú.

« Art. 2. Ficam igualmente creadas cinco cadeiras de instrucção primaria para o sexo feminino a saber: uma no lugar Ponte dos Carvalhos do termo do Cabo, uma em Abreu de Una da freguezia de Barreiros, uma na povoação de Tigipió da freguezia dos Afogados, uma na povoação de Petrolina, e outra na de Afogados do termo do Recife.

« Art. 3. Fica transferida a cadeira de instrucção primaria do sexo masculino da Villa de Santa Maria da Boa-Vista para a povoação de Petrolina, e a de instrucção primaria de Moés para a cidade da Victoria.

« Art. 4. Ficam revogadas as disposições em contrario.»

— A devoção da imagem da Senhora da Piedade, que se venerava na igreja de Santa Rita, continúa com a mesma devoção em todos os sabbados ás 7 horas da noute na matriz de Santo Antonio.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 62ª (em letra preta) a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre terça-feira 21.

— Dos jornaes de Lisbôa, que hontem recebemos pelo vapor *Saphyre*, extrahimos a seguinte descripção das modas do fim do mez passado em Paris:

« Fique dito por uma vez, em relação ao trajo, que qualquer innovação que se indique as nossas leitoras, não toma as proporções universaes que muita gente lhe suppõe.

« Ja la' vai o tempo em que a nova moda, banindo para sempre a antiga, ficava mais ou menos tempo reinando absolutamente.

« Quando as sybilas de Paris dizem: os paletots arqueados vão ser moda, os *paletots* direitos de todo o universo fazem uma berraria infernal, parecendo-lhes que vão ser lançados nos limbos de alguma velha guarda-roupa, e que só dalli sahirão para verem a luz n'alguma adela. E' preciso corrigir semelhante erro. Em questões de *toilette ceci ne tue plus cela*; ao pé do *palletot* arqueado, ver se-ha figurar, o direito, o arrevezado, o justo, o largo, o de abas, o bretão, o watteau, o styrio etc.

« O mesmo acontecera' aos vestidos inteiramente chatos, aos menos chatos e aos nada chatos. Em rigor, estes mesmos são admissiveis; e comquanto as saias chatas apenas por diante representem a maioria, não deve haver intolerancia para com as saias inteiramente chatas, que por singular combinação, estando hontem em minoria, acham-se neste momento em maioria. Expliquemo-nos melhor: as senhoras tratam de usar todas as saias chatas que possuem, mas não mandam fazer uma só; todos os vestidos novos ou que se mandam renovar são chatos apenas adiante, tem pregas nos lados, o franzido atras com rugas muito profundas, que se fixam, por uma segunda costura, a pequena distancia da cintura.

« Eis algumas indicações a respeito desses vestidos:

« O methodo mais simples e o mais geralmente adoptado, consiste em deixar inteiramente direitos os dous ou tres pannos detraz, segundo a largura da fazenda, e em franzi-los no espaço de 1 metro a 40, a 1 metro a 50; este franzido deve ter dous centimetros de profundidade, e ser preso por uma segunda costura 5 centimetros abaixo da cintura a que se cose a saia; os tres pannos de diante cortam-se enviezadamente; algumas pregas marcam a transição entre as pregas chatas e o franzido.

« Outro methodo um tanto menos simples, e com mais *preparo*, é o seguinte:—prendem-se os pannos de traz (sempre profundamente franzidos) com uma tira chata, que tenha 6 centimetros de largura e 15 de comprimento; estes pannos são mais curtos do que os dos lados, os 6 centimetros que se dão á tira chata; todos os pannos, bem como a tira estão presos á cintura (*loup de taille*). A tira fica coberta com um laço que tenha longas [illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

« O [illegible] ... 30 centimetros ... brada, ... obra ... tendo por fim dar maior ... por esta razão ... parte dos pannos, ... de maneira que formem ... Tambem se póde dividir em secções iguaes, afim de simular o que as modistas francezas chamam *capitons* ou formar pregas e roupagens.

« Qualquer que seja o genero que se adopte devem os franzidos ou folos ou as pregas ser presos na distancia dos trinta centimetros de que falâmos, afim de que a saia não perca a fórma elegante. Este enfeite tem sempre de ser guarnecido de maneira que se lhe occulte a costura dos franzidos, cerca-se com fivellas, ou tapa-se com abinhos.

« Os cintos com *écharpes*, ou dous laços de cada lado servem para o mesmo effeito. Esse bocado franzido tambem se póde cercar com uma fita que se prende na frente do corpo do vestido e vai atar-se atraz no lado inferior, o que faz com que se forme um vesto fofo.

« A extremidade superior da saia, que para uma cintura de 60 centimetros de circumferencia deve ter de roda dous metros e quarenta centimetros, a dous metros e cincoenta. A extremidade inferior dá-se geralmente quatro metros e cincoenta de roda. »

— Pedem-nos que chamemos a attenção dos senhores fiscaes para o deploravel estado em que jazem as ribeiras da cidade com a malefica e atterradora desordem que vai por ellas. A' este pedido juntamos uma accusação contra um desses senhores que, transformado em atravessador de farinha, prevarica o mais que pode quem vai ao mercado comprar aquelle genero.

A' Illma. camara municipal cumpre velar por seus fiscaes no sentido de que não sejam vexados os seus comarcãos; é tempo que se tomem medidas tendentes á melhorar o tristissimo estado dos mercados publicos, de modo que não soffra o pobre povo!

A' policia tambem recommendamos aquelles focos de indecorosos malfeitores e latronices, e descançamos que o Sr. Dr. chefe de policia tomará medidas cohercitivas aos *mil e um* abusos que por alli vão!!

— De uma carta de Simbres de 8 do corrente tiramos as seguintes linhas:

« As cousas por aqui vão mal. Os membros da opposição soffrem diariamente violencias, e agora a introducção de immundos pasquins augmentou sobre modo o já não pequeno numero de insultos nas manifestações contra elles.

« Os agentes da ordem publica não andam muito limpos neste negocio.

« O digno Dr. juiz municipal Vieira Lima não tem sido poupado nos insultos, que contra elle vocifera certo genio malefico que as maldições de Limoeiro repelliram para este termo

« O grande crime do juiz municipal é cumprir com dignidade os seus deveres e não se ter posto aqui ao serviço de rabulas que teem alguma semelhança com os ratos, e dos pequenos mandões de aldeia: a sua honra, porém, está acima desses torpes manejos.

« Não ha muito que por aqui andou um negociante dessa capital em busca de receber dividas suas e de outros, e elle pode citar quanto foi illudido e atropelado nos seus direitos.

« O crime por aqui perde o caracteristico quando é commettido por algum filhote. Os criminosos saem e entram para a prisão quando lhes apraz e nenhuma providencia apparece! Que o diga o criminoso José Francisco que, tendo fugido em pleno dia, por ahi anda de publico!

« Venha o Sr. Dr. chefe de policia syndicar destes factos, e de outros que omitto, e sabera quaes os seus autores!

« Faz horror ver o deploravel estado á que temos chegado! E por mal de peccados, ahi temos pasquins e insultos pregados nas portas dos cidadãos!! »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 15, 16 e 17 de abril de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 14 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Joaquim Bernardo Gomes, até ser remettido para o hospicio dos alienados. A' ordem do subdelegado do Recife, Martinho e Gonçalo, escravos de José Antonio de Brito Bastos, á requerimento do procurador deste.

No dia 15:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Januario dos Santos, como indiciado em crime de offensas physicas.

No dia 16:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Benedicto, escravo de José Pinto da Costa, por fugido, Tito, Simplicio, José, Catharina, Melania e Francisca; escrava de João Rodrigues Vianna, até serem reclamados pelo respectivo senhor. A' ordem do subdelegado do Recife, José Nery, por briga.

Por esta mesma repartição no referido dia 16, foram remettidos recrutas:

Para a armada	2
Para a companhia do aprendizes marinheiros	1
	3

— No dia 17 foi remettido para a companhia de apendizes marinheiros 1.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 16 de abril de 1868.

Existiam (presos) 341, entraram 9, sahiram 4, existem 346.

A saber:

Nacionaes 232, mulheres 4, estrangeiros 39, mulher 1, escravos 64, escravas 6, total 346.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 253.

— Movimento da enfermaria do dia 17 do corrente.

Tiveram baixa:

Manoel Joaquim Pereira Lima.

Maximino, escravo de Manoel Ignacio Avila.

Tiveram alta:

José Cabral da Silva.

Agostinho Baptista da Silva.

Miguel dos Anjos Oliveira.

Antonio, escravo de Symphronio Moreira.

Jeronymo, escravo de Domingos José da Silva.

— Passageiros do vapor brasileiro *Santa Cruz* sahido para os portos do sul:

Aneceto de Mecelle, Pedro de Alipssand, Antonio Joaquim B. de Barros, João Antonio da Silva Pessoa, capitão do corpo de engenheiro Candido José Coelho de Mello, José Machado Leite Sampaio, Cesar Ribeiro de C. Mascarenhas, João Baptista T. Menezes, Francisco Pires de Carvalho, Pretre Martius, Dr. Francisco Araujo Barros, sua senhora, dous filhos e dous escravos, Malachias dos Santos T. Menezes, Manoel Vieira da Silva, 1 soldado Felisbino Cardozo, commendador Oiticica, 2 filhas e 2 escrava, Henriques da Costa Rodrigues, Manoel da Costa Coutinho, Joaquim Frebronio Costa, Alberto Gomes de Oliveira e Silva, padre José Roberto da Silva, Manoel T. de Freitas Barros, 11 recrutas de marinha, 8 libertos para armada. José Joaquim Gomes de Abreu e 2 escravos, Antonio da Silva Rego, Francisco de Oliveira Coelho, 1 guarda nacional, 1 voluntario da patria, 10 recrutas para o exercito, 11 libertos para o exercito, João da Silva, José Tavares, Antonio Corrêa Gonçalves, Antonio de Barros, escrava Maria de J. Luis de Brito Taborda, José Gregorio Martins, Fernando da Silva Mello, criado Fabio de M. Ferrera, José Domingos Pereira e 1 escravo, Leopoldino Antonio Fonseca e 9 escravos a entregar a diversos.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 15 de abril de 1868.

Antonio, Pernambuco, 16 annos, Recife; lombrigas.

Felicia, Africa, 88 annos, solteira, Santo Antonio; diarrheia.

Joanna Ferreira Lima, Africa, 50 annos, solteira, S. José; cancaro no utero.

Manoel, Pernambuco............Recife.

Maria, Pernambuco, 20 mezes, Boa vista; dentição.

Thomaz, Pernambuco, 3 mezes, S. José; desenteria.

Delmiro Candido Geraldo, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-vista; phtisica pulmonar.

Maria, Pernambuco, 7 dias, S. José; espasmo.

Luiz, Pernambuco, 33 dias, Santo Antonio; hypo[illegible].

Antonio Maria do Sacramento Guedes Alcoforado, Pernambuco, 68 annos, viuva, Santo Antonio; [illegible].

[illegible], Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio; bexigas.

— 16 —

Anna, Pernambuco, [illegible], S. José; [illegible].

Mariana, Pernambuco, 60 annos, S. José; [illegible].

Francisco de Salles [illegible], Pernambuco, [illegible]

[illegible] Pernambuco, 30 annos, casado, Santo [illegible]; febre typhoide.

Francisco Bernardino de Sales, Pernambuco, [illegible], viuva, S. José; [illegible].

Theresa Maria de Jesus Monteiro, Pernambuco, 26 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Adelaide, Pernambuco, S. José; [illegible].

Francisco, Africa, 45 annos, Boa-vista; gangrena.

Graciliano, Pernambuco, 8 annos, Santo Antonio; hydropesia.

Paula Maria das Virgens, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa-vista; [illegible] de valvula.

Maria Joaquina, Africa, 50 annos, solteira, Boa-vista; hydropesia.

Manoel, Pernambuco, Boa-vista; espasmo.

Escolastica, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; bexigas.

Margarida, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Communicados

Duas palavras ao relatorio do Sr. João Tavora.

Os máos prejudicam-se a si mesmos, antes de prejudicarem os outros; disse assim um respeitavel nome do nosso seculo, e os factos o demonstram a cada momento, pois, que Deus tambem dissera: *Na alma maligna não entrará intelligencia.*

E' o caso que se dá com o Sr. João Tavora, que, empregando toda força de sua incoicada intelligencia (a qual na opinião de um affectuoso do Sr. João Tavora, só se compara com a do conselheiro Peregrino Maciel Monteiro; é pena que o conselheiro tivesse fallecido sem saber talvez d'esse elogio, prodigalisado por aquelle bom amigo!), empregando, dizemos, toda força de seu estro para conseguir uma vingançazinha de alguns professores, já que não póde, ao mesmo tempo, tirar de todos, quantos tem sabido resistir á dispotica fatuidade do nobre descendente do marquez de Paol; é elle proprio quem se fere, mostrando evidentemente a infermidade de seu coração, e a fraqueza de seu juizo.

Accusado o Sr. João Tavora no *Diario de Pernambuco* de 14 de fevereiro, por não ter apresentado até aquella data o relatorio da repartição a seu cargo, tivemos um momento de pensar, que S. S. arrependido e envergonhado de seu celebre projecto das—*camadas*, quizesse offerecer em substituição daquellas trivialidades e disparates, outras tantas idéas aproveitaveis, em cujo empenho fora obrigado a infringir o art 3.º § 5.º da lei de instrucção, que manda o director apresentar ao presidente da provincia até o fim de janeiro, um quadro estatistico de todas as escolas provinciaes e um relatorio circumstanciado do progresso n'este ramo do serviço.

Enganamo-nos, porém; o relatorio da presidencia, publicado no *Jornal do Recife*, tirou-nos a ultima catarata; provou que no coração de um director injusto e desrespeitador da lei, não podia caber um sentimento generoso, em beneficio da instrucção e dos professores, e que por isso mesmo S. S. não perderia tão favorita occasião de morder alguns, por não poder trincar a todos.

E de feito, tão apostemado devia ser o relatorio do Sr. João Tavora, que o Exm. presidente, na deficiencia de materia digna, foi constrangido a aproveitar as duas seguintes idéas, sob pena de não fazer quasi menção do relatorio do director geral da instrucção publica, cujos absurdos foram taes, que chegando á remoção da bibliotheca para a escola normal, ou secretaria do Sr. João Tavora, S. Exc. não pôde mais suportar.

Diz o Exm. presidente:

« O director geral da instrucção publica representa sobre a necessidade de ter melhores auxiliares para este fim, e accusa em geral os delegados litterarios de omissos no cumprimento de suas attribuições. »

Estava reservado para o Sr. director João Tavora, accusar em geral os delegados litterarios de omissos no cumprimento de seus deveres. E d'onde vira essa má vontade que S. S. por excepção de todos os directores, revela ter a essa classe de funccionarios, que tão importantes serviços presta gratuitamente á causa da instrucção?! Por ventura não pertencerão elles tambem á algumas das *camadas* ?!

A razão é, que sendo os delegados litterarios, por via de regra, moços intelligentes, repellem de si as insinuações malignas do Sr. João Tavora, e sentem uma natural repugnancia, que não podem occultar, ás nauseabundas fanforrices de S. S.

E' notavel que S. S., no momento depois da nomeação desse ou daquelle delegado, a quem pedio e rogou para aceitar o dito cargo, já não conhece o nome d'esse mesmo delegado, que talvez é um bacharel superior em intelligencia, e em tudo mais a S. S. [illegible] sobre aquelle o grande nome de—João Franklin da Silveira Tavora, director geral da instrucção publica escreve apenas por baixo—ao Sr. delegado litterario de...

Diz outro sim, o Exm. presidente da provincia « O digno director da instrucção publica observa que os mestres filhos d'essa escola (a normal) se avantajam notavelmente no ensino que ministram, a quasi todos aquelles que eram preparados pelo antigo systema.

Raciocinemos sobre essas palavras do Sr. director.

E' sabido, que sendo despresado pela assembléa provincial o pedido que fez o Sr. João Tavora, de uma avultada ajuda de custo para si e seu secretario, que já contavam partir d'esta cidade requebrando em bons ginetes, embuçados em ricos ponches, emperuados em espelhantes russianas, e acompanhados de uma guarda de cavallaria bem montada; não pôde S. S. adquirir conhecimentos pessoaes do professorado da provincia.

Ora, quem lhe poderia em tal caso ministrar semelhantes dados? devia sem duvida ser os delegados litterarios. Mas, se esses são omissos no cumprimento de suas attribuições; d'onde ou por que mysterio houve o Sr. director sciencia desse facto que assevera?!

A vista de tamanha contradição, a resposta não se contém em outro pensamento, que não aquelle que demos no principio deste:—Os máos prejudicam-se a si mesmos, antes de prejudicarem aos outros.

Nem se diga, que os professores da capital serviram como de bussola para conhecimento dos demais; porquanto S. S. nunca visitou essas escolas, senão nos dias 9 e 10 de dezembro, em que entrou ligeiramente em algumas com o calculado fim de multar aquelles a quem nutria figadal rancor.

Oh! palavras santas!—Na alma maligna não entrará a intelligencia!

Já que nos occupâmos perfunctoriamente daquelles trechos do relatorio do Sr. João Tavora, que nos são conhecidos, digamos mais uma palavra acerca de uma notavel *infracção de lei* commettida por S. S.

Grande infracção de lei!!!...

Assim se exprime o Sr. João Tavora a cada passo e em cada canto. Se esta' na sua secretaria, só se ouve elle fallar em *infracção de lei*. Se vai a' um salão, é procurando occasião para dizer—*é uma infracção de lei!* Se n'um passeio, quem tiver a subtileza de proseguir lhe pé ante pé, ouvirá quantas vezes repete elle—*infracção de lei*.

Entretanto, é esse mesmo homem quem deixou de cumprir o art. 77 da lei da instrucção concebida nos seguintes termos:

« Os professores publicos de um e outro grão, se reunirão duas vezes annualmente, nas ferias da paschoa e nas do natal, em lugar que lhes será' designado pelo director geral, para conferenciarem entre si sobre todos os pontos que interessarem ao regimen interno das escolas, methodo de ensino, systema de recompensas e punições para os alumnos, expondo as observações que houverem colhido da sua pratica, e da leitura das obras que tiverem consultado.

« Estas conferencias serão publicas, e poderão durar até tres dias consecutivos, em horas annunciadas por jornaes onde os houver ou por editaes. »

Permitta-nos, pois, o Sr. João Tavora, que servindo-nos tambem da sua varinha de condão, digamos por nossa vez: S. S. commetteu uma grande *infracção de lei*, deixando de cumprir o referido artigo, e tanto mais imperdoavel, quanto S. S. tem feito timbre em menoscabar dos actos de seus antecessores, blasonando de fiel executor da lei!

Fique portanto o publico inteirado de um facto mais que servira' para comprovar o que acima demonstramos, isto é, que o Sr. João Tavora é um director que não respeita a lei e consequentemente [illegible] incapaz de bem dirigir a repartição a seu cargo.

[illegible]

Publicações a pedido

Senso commum

[illegible]

[illegible] chamadas—Salsaparrilha [illegible] que são as qualidades que devem [illegible] não interrompido, só apregoadas [illegible] doenças graves, ora pela virtude [illegible] que por serem novas, não apresentamos [illegible] um remedio em frascos de tamanho regular [illegible] tem a seu favor somente á virtude, de extrahir a qualidade de depurativo do sangue [illegible] no sangue. E' este remedio [illegible] pilula de Ayer.

AO PUBLICO

Para que o publico, que já conhece os effeitos beneficos dos remedios do Dr. Ayer não seja illudido pelos especuladores, julgamos ser do nosso dever declarar que todos os remedios do Dr. Ayer, preparados especialmente para o clima calido do Brasil, trazem direcções e rotulos na lingua portugueza; e para evitar toda discussão sobre este ponto, publicamos um aviso que se acha no —Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer —para o anno de 1868.

Eis o proprio Dr. Ayer fallando dos seus remedios:

« Nenhum é verdadeiro sem o nome de H. M. LANE, bronzeado na capa. Como todas as capas que vão para o Brasil são impressas em portuguez, e muito improvavel que qualquer preparação com o nome de Ayer, mas sem a capa portugueza, seja genuina. »

Uma das qualidades que tem tornado as preparações medicinaes do Dr. Ayer tão reconhecidas e apreciadas, além a de não serem feitas com especial attenção ás exigencias de cada clima e povo, porque a experiencia tem mostrado que o mesmo medicamento applicado a mesma molestia em diversos climas não produz os mesmos effeitos e d'ahi nasce a necessidade de fazer modificações importantes nos remedios para os differentes paizes para que são destinados; de sorte que as preparações do Dr. Ayer para a China trazem direcções na lingua chineza e são preparadas com attenção especial ao clima e povo daquelle paiz: as que são destinadas ao norte da Europa e os Estados-Unidos as trazem em allemão e inglez, e são especialmente adoptaveis ao clima e povo; e as para Brasil tem direcções claras e explicitas na lingua portugueza, e são feitas com modificações importantes para o clima calido dos tropicos. Não seria possivel assegurar bons resultados aqui no Brasil aos remedios do Dr. Ayer que foram feitos especialmente para o clima frio e povo fleugmatico da America do Norte.

Portanto deve-se ter muito cuidado a precitaração acima do Dr. Ayer.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE ABRIL DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de Maceió 1ª sorte—13$000 por arroba posto a bordo.

Algodão da Parahyba 1ª sorte—13$500 por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Londres—90 d/v 20 ¼ d. por 1$000

Frete de algodão de Maceió para Liverpool—3/4 d. por ₰ e 5%.

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0/0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Banco Mauá & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por letras e em conta corrente.

Confere creditos, sacca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos, ou de seu pagamentos, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começara' as 10 horas da manhãa e terminara' as 4 horas da tarde

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16	284:565$507
Idem do dia 17	19:548$109
	304:113$616

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	127	
» » com generos	139	
		266
Volumes sahidos com fazendas	31	
» » com generos	845	
		876

Descarregam hoje 18 de abril

Patacho nacional—*Jaboatão*—mercadorias.

Vapor inglez—*Saphire*—idem.

Brigue portuguez—*Lasa III*—idem.

Sumaca hespanhola—*Travesia*—vinhos.

Barca ingleza—*Semiramis*—carvão.

Sumaca hespanhola—*Theresa*—xarque.

Brigue inglez—*Benevolent*—carvão.

Importação.

Patacho portuguez *Fernandes*, vindo do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte:

200 saccos farinha de mandioca, 400 ditos farello, 50 caixas kerosene; a Antonio da Silva Pontes Guimarães.

600 saccos farello, 450 ditos café; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

50 ditos feijão, 200 ditos farinha de mandioca; a J. M. Palmeira.

200 ditos dita de dita, 70 ditos café; a J. J. Gonçalves Beltrão.

252 ditos dito; a Corga Irmãos.

104 ditos dito; a Magalhães & Carvalho.

400 fardos papel de embrulho; a Francisco Alves Monteiro Junior.

— Vapor inglez *Saphire*, vindo de Liverpool e Lisbôa, manifestou o seguinte:

2 caixas livros; a Lailhacar & C.

10 saccos cera em grumo; a Thomaz de Aquino Fonceca & C.

20 ditos cominhos, 10 caixas massa de tomates; a R. Raphael Rabello.

10 barris drogas; a Amaral Moreira & C.

100 caixas [illegible], 3 ditas chá; a Tasso Irmãos.

[illegible] ditas [illegible], 3 ditas presuntos, 37 ditas chá, [illegible] dinheiro de ouro, 10 fardos tecidos de algodão, 5 barricas ferragens, [illegible] ditas cerveja, 100 [illegible] a ordem.

[illegible] tecidos de algodão a [illegible]

[illegible] tecidos de algodão, 2 ditos [illegible] de Abreu.

[illegible] barricas ferragens, 7 [illegible], [illegible] machinismo, 1 caixa [illegible] & C.

1 dita ferragens, 3 ditas tecidos de algodão; a Peter Mark & C.

[illegible] de dito, 1 dita ditos de lã, 1 dita [illegible]; a Henrique & Azevedo.

[illegible] ditos e 1 fardos ditos de algodão, 2 caixas ditos de linho; a Linden Weydeman & C.

1 dita dinheiro de ouro, 1 dita phosphoros, 4 ditas e 17 fardos tecidos de algodão, 15 barris manteiga; a Johnston Peter & C.

100 ditos dito, 200 barricas cerveja, 100 caixas cebolas; a Saunders Brothers & C.

1 dita e 2 barrica ferragens; a Shaw Hawkes & C.

25 volumes passas, 2 caixas chales de lã; a Keller & C.

1 dita chapéos; a Christiani Irmão.

1 dita tecidos de algodão; a L. A. de Siqueira.

6 ditas chá, 20 barris manteiga; a A. F. de Oliveira & C.

13 fardos tecidos de algodão; a James Rayder & C.

4 ditos ditos de dito; a Rab Schammettan & C.

14 ditos e 5 caixas ditos de dito, 1 dita e 1 feixe objectos para o gaz, 30 barris soda; a Toomaz Jefferies.

6 fardos tecidos de algodão; a Monteiro & Irmão.

13 ditos e 3 caixas ditos de dito, 1 fardo ditos de lã; a H. Wilmer.

9 gigos louça; a João Antonio de Araujo & C.

100 saccos arroz, 20 barris manteiga; a Mendes & Coelho.

2 volumes licôr; a C. Starr & C.

20 barris manteiga; a Corga Irmãos.

2 fardos fio; a Wilson & Hett.

1 dito e 5 caixas tecidos de algodão; a Mello Lobo & C.

1 dita camisas; a Adriano Castro & C.

12 ditas biscoutos; a Isidoro Bastos & C.

2 barras de ferro; a Parente Vianna & C.

25 barris manteiga; a Simpson Broad & C.

2 saccos amostras; a diversos.

5 caixas chá, 1 dita doces, 1 encapado toucinho, 5 jarras conservas, 1 tina linguas, 1 dita carne salgada; a Eduardo Fenton.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNA GERAES

Rendimento do dia 1 a 16	20:519$141
Idem do dia 17	1:870$438
	22:389$584

CONSULADO-PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 16	57:151$962
Idem do dia 17	3:224$032
	60:375$994

MOVIMENTO DO PORTO

Continuação dos navios sahidos no dia 16.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Santa Cruz*, commandante Firmino.

Navios entrados no dia 17.

Bahia—10 dias, barca portugueza *Novo Elisio*, de 40 toneladas, capitão Bernardo Augusto Lopes e Silva, equipagem 13, carga 439 @ hespanhóes de carne; a Amorim Irmãos. Trouxe um passageiro, Antonio C. de Aguiar.

Cardiff—35 dias, barca franceza *Guilherme Telle*, de 505 toneladas, capitão Martin Etchepam, equipagem 15, carga carvão; a Tisset Frère. Veio receber ordens e segue para o Rio de Janeiro.

Goyanna—7 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 233 toneladas, commandante Mello, equipagem 17; a companhia Pernambucana.

New York, Barbadas e Maranhão—75 dias, do primeiro porto e 4 do segundo, vapor americano *James T Brady*, de 923 toneladas, Henry Tatterson, equipagem 26, em lastro; a Oroen.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió—Barca ingleza *Endimyon*, capitão Henry William, em lastro.

Liverpool—Brigue inglez *Result*, capitão Edstland carga assucar e algodão.

Montevidéo—Brigue brasileiro *Amelia*, capitão A. I. do Soccorro, carga assucar.

EDITAES.

Primeira secção.—Secretaria de policia 16 de abril de 1868.—Edital.—De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que vieram da provincia do Maranhão, a' bordo do vapor *Santa Cruz*, e foram entregues nesta repartição afim de serem guardados na casa de detenção, até que sejam reclamados, os escravos crioulos Tito, de 25 annos de idade, Simplicio, de cincoenta e tantos, José, de 12 annos, Catharina, de 40, Mellamia de 20 annos e Francisca, de 13, os quaes dizem ser escravos de João Rodrigues Vianna Bayma, e ficam recolhidos na referida casa, onde igualmente fai recolhido para o mesmo fim, o preto de nome Benedicto, que diz ser escravo de José Pinto Costa.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 20 do corrente mez, a vista de propostas recebidas em cartas fechadas até as 11 horas da manhãa, a compra dos seguintes objectos do material da armada:

5 ancoretas para batelões, 10 duzias de brochas sortidas para pintura, 6 ditas de ditas ditas para caiar, 12 bandeiras nacionaes de dous pannos, 12 ditas de 3 ditos, 12 ditas de quatro ditos, 45 braças de corrente de ferro de meia pollegada reforçada, 100 cobertores de algodão, 5 peças de cabo de linho de uma pollegada, 4 ditas de uma e meia dita, 6 ditas de duas ditas, 5 ditas de tres ditas, 40 cadeados de ferro sortidos, 20 escovas inglezas, 100 peças de lona larga da Russia, 200 pés de mangueira de solla cravada, polvora marca torre, 10 duzias de taboas de costado de pao carga, 10 ditas de costadinho de dito, 10 ditas de taboas de pinho de Riga de duas pollegadas, 150 remos de faia sortidos, 200 vidros de vidraça de 23 3/4 pollegadas de comprimento e 16 1/2 de largo, 1 vergontea de pinho de 34 pés de comprimento, 10 pollegadas de grossura no pé e 8 na ponta.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 16 de abril de 1868.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Conselhos de compras do arsenal de guerra 17 de abril de 1868.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho, se faz publico que o annuncio feito para o dia 21 do corrente, fica transferido para o dia 23; assim como que as 40 arrobas de polvora annunciadas são de polvora grossa propria para salva

Conselho de compras do arsenal de guerra, 17 de abril de 1868.

Francisco de Paula Correia da Silva,
Secretario.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

2500 varas de algodão-zinho e 3760 varas de brim branco.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas do dia 23 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 17 de abril de 1868.

José M. I. J. da Veiga P. e Mello,
Coronel presidente.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Camisas de meia 2, [illegible] de brim 177, coberturas de chita 2, [illegible], chinellas de couro 142 pares, froinhas de brim 127, lençoes de brim com 10 palmos de comprimento e 2 pannos de largura 282, manta de algodão 1, [illegible] de brim 28, toalhas de brim [illegible], travesseiros 60, [illegible] de louça 7, [illegible], [illegible] de ferro 1, [illegible], [illegible] de louça 3, [illegible], metal principe 1, [illegible] ditas [illegible] 2, [illegible] de ferro 2, [illegible]

[illegible] de [illegible] pariod com a [illegible] sos sem a [illegible] por 18$000 [illegible] [illegible] de [illegible] José Marcos Ildefonso Jacome da V. Pessoa e Mello, Coronel presidente.

Conselho de compras 15 de abril de 1868.

José Marcos Ildefonso Jacome da V. Pessoa e Mello,
Coronel presidente.

Francisco de Paula Gonçalves da Silva,
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que o Illm. Sr. thesoureiro desta Santa Casa, no dia 20 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos, fára' pagamento ás amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 4 de abril de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A illustrissima junta administrativa da Santa da Misericordia do Recife, manda fazer publico, que na sala de suas sessões no dia 23 do corrente, pelas 4 horas da tarde, se ha de arrematar as rendas dos sitios reunidos ns. 15 e 18, no lugar das Salinas, devendo o arrematante fazer a sua custa os concertos de que precisam as casas que existem em um dos ditos sitios.

Os pretendentes deverão apresentar-se com suas propostas em cartas fechadas, acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas d'estes.

Secretaria 17 de abril de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que a Illma. junta administrativa concede ainda o prazo improrogavel de [illegible] aos proprietarios dos predios da rua da Roda foreiros a' mesma Santa Casa para pagarem os foros que se acham a dever, e previne a' aquelles que nesse prazo não realisarem dito pagamento que se lhes proporá acção de commisso.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 2 de abril de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer sciente á quem interessar, que os bens pertencentes á capella de N. S. dos Prazeres, não só os doados pelo Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes, como os posteriormente adquiridos com diversos onus pios, na falta de cumprimento dos quaes em de passar aos herdeiros do instituidor, e com a extincção destes á mesma Santa Casa, não podem ser alienados debaixo de qualquer pretexto, sob pena de serem annulladas taes transacções.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Compra-se para fardamento das praças do corpo provisorio de policia: 50 peças de brim branco liso para jaquetas e calças, 100 gravatas de couro de lustre e 200 pares de sapatos; as pessoas que pretenderem vender ditos artigos deverão comparecer na secretaria deste corpo no dia 20 do corrente até as 2 horas da tarde, com as competentes amostras.

Quartel do commando interino do corpo provisorio de policia, 15 de abril de 1868.

Miguel da Fonseca Soares e Silva
Capitão fiscal.

THEATRO DE SANTA ISABEL

EMPREZA—DRAMATICA

DOMINGO 19 DE ABRIL

Segunda representação do grande drama em 5 actos:

O CABO SIMAÕ

PERSONAGENS.	ACTORES.
Simão (cabo de esquadra de granadeiros.)	J. Augusto.
Taberny (commissario).	Thomaz.
O general Rocquebert.	Barreto.
Pedro Frochard.	Brochado.
Picard (caçador.)	C. Rocha.
Germont (tabellião).	Graça.
Potichon (camponez.)	Gomes.
Luciano.	Pedro.
Pigoche (soldado).	P. Guimarães.
Lourenço (criado.)	Santa Rosa.
Um capitão.	Guimarães.
Mina de Rantzberg.	Sr.ª M. Velluti.
Genoveva.	» Carolina.
Catharina (vivandeira.)	» Julia.
Mariotta.	» Cielia.

Soldados, camponezes de ambos os sexos.

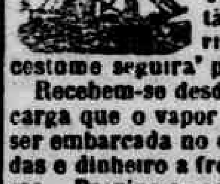
A acção passa-se o 1º acto na Allemanha em 1805, os outros quatro em S. Lourenço em 1816.

Começara' as 8 horas.

Este drama escripto originalmente em francez pelos distinctos dramaturgos, Dumanoir et Demery, é uma das mais brilhantes e robustas concepções dramaticas da moderna escola franceza. O Cabo Simão reune ao sentimentalismo e ternura dos mais intimos arroubos d'alma, a vehemencia das sensações ardentes, das evoluções energicas e extraordinarias, que irrompem do espirito humano. E' um poema dramatico em 5 actos.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão tenente José Raymundo Faria, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam de 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcada como carga.

Não se recebe carga para o Ceará'.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

SOCIETÉ GÉNERALE DE *Transports maritimes a vapeur*

PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 23 do corrente espera-se do sul o vapor francez *Poitou*, commandante Alesais, o qual depois da demora do costume seguira' para Genova tocando em S. Vicente, Santa Cruz de Tenerife, Gibraltar e Marselha.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 86.

BAHIA

Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

PARA LISBOA

Vai sahir com brevidade o Patacho [illegible] [illegible] Maria da Gloria, capitão [illegible] [illegible] n. 44, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio-Formoso.

O vapor *Parahyba*, commandante M. Costa, seguira' para o porto acima no dia 21 de abril, as 7 horas da manhãa. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 18 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Pará.

Segue com brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros, admitte ainda alguma carga, para o que se trata com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Pará

Segue em poucos dias o pathabote *Emilia*; ainda recebe alguma carga, a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deus.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio a' rua da Cruz n. 57.

PARA O PORTO

A barca portugueza TAMEGA, que já tem parte de seu carregamento prompto, pretende por isso sahir em poucos dias, para o resto da carga trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez [illegible], recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

LEILÕES.

Leilaõ

De cerca de 400 garrafas com vinho do Porto e cerveja e um sacco com café.

HOJE

Sabbado 18 de abril as 11 horas em ponto.

O agente Porto [illegible] a requerimento de Manoel Antonio [illegible] e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz [illegible] dos bens acima mencionados [illegible] por execução do dito Fonseca, e [illegible] da rua do Cordonis n. 29, [illegible] o leilão as 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO

[illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

[illegible]

Uma casa [illegible] Cinco Pontas n. 25, [illegible]
Uma dita [illegible] Thereza [illegible] solo foreiro.
Duas ditas [illegible] Carroças n. 2 e 10, foreiras a camara municipal de Olinda.
O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, das casas acima pertencentes ao espolio de Joaquim Francisco da Silva Coelho.
Segunda-feira 20 do corrente.
No armazem [illegible] do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO
De uma carroça (da alfandega) e um boi.
Terça-feira 21, em frente da alfandega as 11 horas
Pelo agente Poutual.

LEILÃO DE FAZENDAS
avariadas e limpas.
A 21 do corrente.
O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer de porções de estopas, brins lisos e mais fazendas avariadas, assim como de diversidades de outras em perfeito estado.
Terça feira 21 do corrente
as 11 horas da manhã em ponto, em seu escriptorio á rua da Cadeia n. 4, 1º andar, por cima do armazem do Sr. Barroca.

LEILÃO DE MOVEIS
A SABER:
Um piano forte (excellente), 1 machina de costura, 1 mobilia com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 cama franceza, 1 berço, 2 consolos e 2 cadeiras de braços de jacarandá, 1 mesa para jantar, 1 aparador, 1 sofá, 2 consolos e 12 cadeiras para sala de jantar, 1 mesa de jogo, 2 cadeiras espreguiçadeiras e outros objectos de casa de familia.
Terça-feira 21 de abril
(no sobrado do largo do Paraizo n. 24)
O agente Pinto fará leilão dos objectos acima descriptos existentes no sobrado do largo do Paraizo n. 24 e pertencentes a casa de residencia do major Manoel Porfirio de Castro Araujo, o leilão será effectuado as 10 horas do dia acima dito na referida casa.

AVISOS DIVERSOS.

Como E. Franco....
O filho do commendador é um maganão de cabresto (honra lhe seja feita) este heroico não anda de.... por a camara municipal não dar licença, tenho pena de quem houve, não seria mão que se visse a um espelho e nelle apreciasse sua phisionomia de objecto da China. Não sabemos o motivo que o levou a dizer, não vou ao embarque do capitão Cabral, porque este só anda rodeado de uma sucia..... Não seria mão que se conhecesse esse moço. Nós desejariamos saber quem foi seu mestre para lhe agradecermos a boa educação que lhe deu.
Por hoje não ha mais nada
Porque mais, nos não convém,
Cada um diz o que sabe
Cada qual dá o que tem.
Os offendidos.

AMA.
Precisa se de uma ama para o serviço de duas pessoas: a tratar na rua estreita do Rosario n. 36, 2º andar.

Passaro.
Ante-hontem as 8 horas da noite voou de bordo do vapor *Santa Cruz* uma ararúna, cuja côr é toda azul e tem os olhos amarellos. Desconfia-se que fôra apanhada em algum dos navios surtos neste porto: a pessoa que quizer restitui la dirija-se á rua da Aurora n. 76, certa de que será generosamente restituida.

Hospital Portuguez de Beneficencia.
Domingo 19 do corrente ás 7 horas da manhã, tem de ministrar-se o Pão Espiritual aos enfermos deste Hospital
O Illm. Sr. provedor convida aos membros da junta regedora e a todos os Srs. socios, para comparecerem naquelle dia e hora, para solemnisar este religioso acto.
Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 16 de abril de 1868.
J. F. da Costa Soares,
2º secretario.

— Precisa se de uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro: na rua do Amorim n. 46.

Joaquim Claudio Monteiro, Zenabia Sophia Monteiro, José Affonso Monteiro e Ildefonso Claudio Monteiro, agradecem as pessôas que se dignaram acompanhar o seu finado mano Augusto Claudio Monteiro, até o cemiterio, e convida aos parentes e amigos do finado, para assistirem a missa do setimo dia, na segunda-feira 21 do corrente, na igreja da matriz da Boa-vista, pelas 7 horas da manhã.

Monte-pio Popular Pernambucano.
Em observancia do art. 82 dos estatutos desta sociedade convido aos socios da mesma, para que, no dia 20 do corrente, pelas 6 e meia horas da manhã compareçam na igreja matriz da Boa-vista, afim de assistirem uma missa, que a mencionada sociedade manda celebrar naquella igreja pelo repouso eterno da alma do socio padre mestre Cyrillo de Oliveira.
Olegario Francisco Mendes,
1º secretario.

D. Maria Leonidia de Alves Mello, agradece cordealmente a todas as pessôas, que no dia 15 do corrente acompanharam ao cemiterio publico, os restos mortaes de sua presada mãi D. Antonia Maria do Sacramento Guedes Alcoforado, e de novo convida as mesmas pessôas a assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na terça-feira 21 do corrente, as 6 horas da manhã, na capella do cemiterio publico.

— Em quanto o Sr. Frederico Chaves, (procurador de causas) não mandar pagar os alugueis da casa da rua do Mondego verá sempre o seu nome neste jornal.

José Carneiro da Rocha convida a seus amigos e aos do seu finado parente e amigo o conde de Barral para ouvirem uma missa por sua alma na matriz da Boa-vista no dia 21 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, as 7 horas da manhã.

Aluga-se
o segundo andar, e [illegible] do sobrado da rua de Aguas-verdes n. [illegible] e com bastantes commodos como [illegible] salão para aula de meninas ou [illegible] dos Martyrios n. 4.

Labyrintho [illegible] loja do [illegible]
[illegible]

[illegible] Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstruo doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O extracto composto de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Mão cheiro da bocca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca; Digestão fraca e apetite irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas *ás affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das *formas ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras. chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero. e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confecionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; mão cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, cutras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetite irregular,; eentre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azolada mostrase a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, [illegible]

[illegible] em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SEZÕES

[illegible] todas tem a sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insidioso que se absorve pelos pulmões e penetra no sangue, desorte que a molestia ás vezes accumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.
PARA SEZÕES
Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,
Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

— Offerece-se um rapaz para caixeiro de taberna, ou por balanço: a tratar na rua de Santa Rita n. 93.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que tem justo e contratado a compra da armação e utencilios da taberna n. 8 cita á rua do Pharol, pertencente ao Sr. José Maria de Freitas; se alguem se julgar com direito á dita armação e utencilios, apresente se no prazo de tres dias.
Recife, 15 de abril de 1868.
José Francisco Paes Barreto.
Antonio Victorino da Rocha.

— Os abaixo assignados fazem ver ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data compraram aos Srs. Siqueira & Irmãos a taberna do pateo de S. Pedro n. 1, livre e desembaraçada de qualquer onus.
Recife, 15 de abril de 1868.
Manoel de Souza Baptista.
Manoel Luiz Pachéco.

Perdeu-se
Um saque do Sr. Custodio P. M., do Maranhão, da quantia de 1:800$, contra o Sr. Joaquim Vieira de Barros, desta praça, a 8 dias a vista, e a favor de Lehmann Freres, moradores a rua do Crespo n. 16, 1º andar, onde quem tiver achado poderá entregar que será gratificado.

Ao commercio
Os abaixo assignados estabelecidos nesta cidade sob a firma de Abreu & Veras, tem amigavelmente separado a sociedade ficando a liquidação da mesma firma a cargo do socio Veras, que continua a negociar sob a sua firma.
Pernambuco 13 de abril de 1868.
José Joaquim Gomes de Abreu.
Antonio Alves Cavalcanti Veras.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo.
Por ordem da mesa regedora, convido nossos caros irmãos, a reunirem se nesta matriz, domingo 19 do corrente, á's 6 e meia horas da manhã, para encorporados, irmos acompanhar a procissão do Senhor aos enfermos; assim como roga-se aos irmãos e mais pessoas, que conservam em seu poder capas pertencentes a irmandade, tenham a bondade de manda-las entregar ao thesoureiro.
Recife, 15 de abril de 1868.
Manoel Isidoro de Oliveira Lobo.
Escrivão.

— Aluga-se uma escrava perfeita engommadeira, costureira e pratica em compras e serviço de casa: na rua Nova n. 46, 2º andar.

Cemiterio publico.
As pessoas que scientificaram ao administrador querer trasladar os restos mortaes daquelles que lhes pertencem para depositos nas igrejas, cujo tempo para exhumação acha-se findo, tenham a bondade de, no prazo de oito dias, tratarem de requerer, do contrario serão abertas as catacumbas em que estão sobreditos restos mortaes.
Administração do cemiterio publico, 14 de abril de 1868.
O administrador,
Manoel Luiz Virães.

— Arrenda-se a propriedade denominada —Barra de Serinhãem,—sita na freguezia deste ultimo nome; a qual tem muitos fôros á perceber e muitos coqueiros a desfructar, assim como offerece as melhores proporções para qualquer commercio á retalho por ser em um povoado bastante frequentado, e na rara posição de beira-mar e beira-rio ao mesmo tempo; a tratar á rua da Aurora n. 26.

— José Henriques da Silva precisa de uma pessoa para seu empregado, dando preferencia a quem entender de bolieiros; a procurar na rua estreita do Rosario n. 2 primeiro andar, das 10 horas da manhã [illegible] 3 da tarde, ou na Passagem da Magdalena das [illegible] ás 9 da manhã.

Ao publico
O abaixo assignado em virtude de se achar bastante doente deixa de responder o annuncio publicado no *Diario de Pernambuco* de 17 do corrente, assignado pelo tal Lauriano Pacheco do Couto, o que responderá logo que se restabeleça.
Recife, 17 de abril de 1868.
[illegible] José de Medeiros.

[illegible]

CAUTELA

Durante algum tempo tem-se vendido aqui, posto que, subrepticiamente, [illegible], pelas juntas de hygiene publica, certas misturas que o nome de — Salsa parrilha —, que são compostas de substancias de nenhuma virtude medicinal, diluidas com grande quantidade de espirito de vinho e assucar, e posta em frascos muito grandes, procurando assim seus autores, illudir os doentes com a grande quantidade e o gosto agradavel das misturas, que na verdade não tem outras recommendações, afim de poder vende-las por preços exorbitantes e embolsar os lucros que resultam necessariamente de misturas desta ordem.

A SALSA PARRILHA DE AYER

é preparada em frascos contendo o maximo de remedio puro e efficaz, que se póde fornecer ao doente pelos preços porque é vendida.

Cada frasco contém quasi uma libra de extracto puro dos melhores depurativos conhecidos na medicina, e offerece ao publico as garantias de ser preparada por um medico habil e consciencioso, e de não ser secreta, qualquer pessoa podendo saber exactamente de que é composto o remedio que quer tomar.

Methodo castilho
Secundino José de Farias Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que está aberta sua aula desde o dia 12, na rua da Cruz do Recife n. 14, segundo andar, onde recebe pensionistas e meio pensionistas por preço commodo: o mesmo professor promette muito se esmerar em adiantar seus alumnos.

Agencia de passaportes e portarias.
Claudino do Rego Lima, despachante de passaportes e portarias pela repartição da policia, tira os para dentro e fóra do Imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

— Precisa se alugar uma criada portugueza e um criado escravo: no collegio da Conceição.

AMA
Precisa-se de uma ama forra ou cativa de meia idade, para comprar e cosinhar para uma casa de pouca familia; na rua da Camboa do Carmo n. 15.

— O abaixo assignado scientifica a quem interessar, que comprou aos herdeiros de José Joaquim Ramos e Silva, a armação e mais pertences da loja de ourives sita á rua da Imperatriz n. 3, livre e desembaraçada de qualquer onus. Outrosim, declara que acabando de fazer alguns reparos de que a mesma precisa, tornará a abri la á espectativa de seus numerosos freguezes, aonde servirá com aquella sisudez como sempre.
Recife, 15 de abril de 1868.
José da Conceição de Oliveira Figueiredo.

— Os Srs. abaixo queiram vir ao correio receberem cartas e officios recommendados:
Casimiro Borges de Assis Gondinho, Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho Júnior (2), Pedro Tavares da Costa, Francisco Gonçalves Parente, Joaquina da Silva Pregado, Pedro Antonio Barroso do Sacramento, Miguel Garcia Alves Lima, Luiz Franco de Mello, Pedro E. Silva Rios, Francisco Avelino Bastos, Joaquim Francisco de Arruda (2), Manoel G. Alencastro Autran.

— No dia 18 do corrente continua a discussão do novo compromisso da Conceição dos Militares: são convidados os irmãos para a mesa geral no mencionado dia, afim de póder continuar os trabalhos neste sentido
O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

Deposito de generos alimenticios
N. 65—1ª rua Nova—N. 65
Neste novo estabelecimento ha o melhor que se póde encontrar em generos alimenticios nacionaes e estrangeiros, bem como vinhos engarrafados de todas as qualidades que costumam vir ao mercado, cervejas, cognac, conservas de todas as qualidades, etc., etc. Neste estabelecimento ha grande sortimento de doces seccos para chá, preparam-se bandejas á moderna para baile, casamento é baptisado, podins, bôlos inglezes e outros, assim como haverá em todos os dias empadas de peixe ou carne, e differentes pasteis e bolos, tudo proprio para lanche ou sobremesa, assim como se preparam fiambres.

Irmandade do Santissimo Sacramento do Recife
De ordem do Illm. Sr. juiz, convido a todos os nossos irmãos a reunirem se domingo, 19 do corrente, pelas 7 horas da manhã, afim de incorporados acompanharmos a procissão do Sagrado Viatico aos enfermos.
Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento de S. Frei Pedro Gonçalves, 15 de abril de 1868.
José da Silva Loyo Junior,
Escrivão.

Sitio no Monteiro
Aluga-se por anno ou mensal, um pequeno sitio com grande casa, no lugar do Monteiro, travessa do Quiabo, muito fresca, muitos commodos, etc.: a tratar no largo do Paraizo n. 10.

— Atraz da matriz da Boa-vista n. 26, primeiro andar, ha uma ama escrava para alugar-se.

— Offerece-se uma senhora de meia idade para ama de casa de pouca familia (portas á dentro): a tratar na rua do Amorim n. 8.

— O abaixo assignado lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia tendo de continuar o lançamento do imposto pessoal de 3 por cento, previne aos moradores do caes do Apollo e Brum, travessa do lado do poente, da rua do Observatorio, Brum, largo do Chafariz, ruas dos Guararapes, Pilar, largo do Pilar, becco da Moleta, do Passa-porna, travessa do Occidente, rua do Pharol, travessa do Nascente e rua do Areal, para que tenham promptos os recibos ou papeis de arrendamento, para serem apresentados no acto do mesmo lançamento, em vista dos quaes deve ser marcada a respectiva quota.
Recebedoria de Pernambuco, 16 de abril de 1868.
José Jeronymo de Souza Limoeiro.

Criada.
Na rua Velha n. 15, precisa de uma criada para andar com um menino.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa: na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 41, sobrado.

Um engenho
Arrenda-se o engenho Comportas, na freguezia de Muribeca, moente e corrente, de grande producção, com muito bons partidos de varzeas e com proporções para safrejar dous mil pães, excellente cercado todo de vallado, boa casa de vivenda, de engenho, senzala e todos os commodos necessarios: a tratar no engenho Soledade com o proprietario Antonio Carneiro Soares Brandão.

— José Joaquim da Costa Maia, testamenteiro de Manoel da Silva Ferreira, fallecido em Portugal, e que tinha taberna do pateo do Paraizo n. 20 de sociedade com Antonio Luiz Dias, estando procedendo a inventario dos bens deixados pelo mesmo finado e pelo juizo municipal da 2ª vara.—Escrivão Ferreira, convida a qualquer pessoa que por qualquer titulo se julgue credor, a vir apresenta-los ao mesmo inventariante legalisados afim de serem attendidos, isto no prazo de 6 dias
Recife, 15 de abril de 1868.

— O abaixo assignado faz ver ao respeitavel publico que ninguem faça negocio algum com uma casa terrea e um terreno contiguo a mesma casa, sita na cidade de Olinda, rua do [illegible] da Bôla, pertencente a Sra. Catharina Maria de Sena, cuja casa e terreno se acha sujeito á quantia de 166$500, e que a mesma senhora tomou a juros ao abaixo assignado para a compra dos mesmos bens, como provará com documento passado pela mesma senhora.
Recife, 18 de abril de 1868.
Francisco José [illegible] Guimarães.

— Precisa-se de um menino portuguez chegado aqui para uma taberna: a rua Direita n. 141, isto com urgencia.

[illegible]

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESPECIALIDADE
DE
BARTHOLOMEU & C.
Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchios, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.
DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34 Rua larga do Rosario 34.
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos remedios sem resultado, tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇOES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de
P. MAURER & C.

— Roga-se a pessoa que achou um alfinete de peito, do pateo do Carmo até a matriz de Santo Antonio, ou mesmo dentro da mesma matriz porque a pessoa que o perdeu, assistio a missa no dia de quinta-feira maior dia em que perdeu o dito alfinete, querendo restitui-lo leva lo a casa sita no becco da Bomba n. 12, que será bem recompensado.

— Eu abaixo assignado, declaro ao Sr. despachante Joaquim Francisco Franco, que as duas letras da quantia de 196$, que em poder tem o Sr. Antonio José da Costa Rego, são [illegible] pelo meu amigo o Sr. Joaquim José Ferreira França; e que até o fim do anno proximo passado, tenho pago ao dito Costa 110$000 e não por Vmc.
Recife, 16 de abril de 1868.
João Germano de Paula.

— Francisco Patania, subdito italiano, retira-se para Europa.

— Precisa-se de uma ama de leite: á rua da Matriz da Boa-vista n. 28, segundo andar.

Irmandade das Armas do Corpo Santo.
Por ordem da mesa regedora, convido a nossos caros irmaos a reunirem se na matriz do Corpo Santo, domingo 19 do corrente, á's 6 e meia horas da manhã, para encorporados, irmos acompanhar a procissão do Senhor aos enfermos.
Recife, 15 de abril de 1868.
Manoel Moreira Campos
Escrivão.

Irmandade das Armas da matriz da Boa-Vista.
Precisa-se de um sacerdote para capellão desta irmandade, a entender-se com o juiz á rua do Hospicio n. 47, das 4 horas da tarde em diante.
O escrivão
Antonio Francisco de Moraes.

PRECISA-SE
de um moleque de 15 a 16 annos, para o serviço de um hotel; na rua Larga do Rosario hotel de Bordeaux n. 44.

BOTICA E DROGARIA
DE
Paulo José da Costa Araujo.
38---Rua do Imperador---38.
Neste estabelecimento se encontrará sempre um grande sortimento de medicamentos, drogas, productos chimicos, tintas, etc., e se venderá pelo menor preço possivel, tanto a retalho como por atacado.

— Na rua da Aurora n. 24 segundo andar, continua-se a precisar de um cosinheiro, para o serviço de uma pequena familia.

— Arrenda-se o engenho [illegible] Gaspar sito na freguezia do Serinhãem, [illegible]

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.
O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Buique, os seguintes premios:
N. 2299 um meio com a sorte de 4:000$.
N. 2873 um meio com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.
Acham-se a venda os da 3ª parte da loteria a beneficio do patrimonio dos orphãos (52ª) que se extrahirá terça-feira 21 do corrente.
Preço.
Bilhete. . . . . 4$000
Meio. . . . . . 2$000
Em porção de 100$ para cima.
Bilhete. . . . . 3$500
Meio. . . . . . 1$500
Manoel Martins Fiuza.

Confraria de Santa Rita de Cassia.
O abaixo assignado, thesoureiro interino da confraria de Santa Rita de Cassia, previne aos irmãos devotos da veneração da Senhora da Piedade, que se erigia naquella igreja, que não fica interrompida essa pratica com o sahimento da imagem que reclamou a igreja matriz de Santo Antonio, visto como o Rvd. vigario da S. José offereceu uma outra para ir satisfazendo as necessidades do culto, até que fique prompta a nova imagem que mandou fazer a mesma confraria.
Recife 8 de abril de 1868.
Maximino da Silva Gusmão.

Precisa-se
de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Cabugá n. 9, loja.

Advertencia!
A verdadeira louça—Barbalho—só se vende neste deposito do pateo do Terço n. 12. Aqui não ha falsificação, não acontece assim, porém, nas mais partes que vendem louça fabricada em outras officinas, com barro salgado, resultando [illegible]

[illegible]

ANTIGA FABRICA [illegible]

MADAMA [illegible] FALQUE.

N. [illegible]—RUA DO CRESPO—N. [illegible]

Neste estabelecimento, o mais antigo d'esta provincia, continua-se a vender todas as qualidades de chapéos de sol, e a fazer qualquer concerto e a cobrir de novo as velhas armações, quer de seda e lã, quer de algodão, para cujo myster tem um habil official, vindo da côrte. Achar-se-hão fazendas e armações proprias d'arte, á vontade dos compradores, e por commodos preços, visto receber-se directamente de Paris.

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE

DE

Aristides Saisset e J. Soum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo ôs nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de[illegible] uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.tl

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto prático e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a ayphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados práticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades corativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu prepero e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometrias	Desenho
» Ingleza	Philosophi	Dança

A abertura da aula elementar terá' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. [illegible]

[illegible]

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a cccasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a mcdicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais brilhante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintês, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.

Ameixas fráncezas em latas cartões e bocêtas.

Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.

Arroz do Maranhão.

Alhos a 80 reis o molho.

Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.

Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.

Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.

Idem para peixe e pimenta a 400 rs.

Ostras, latas grandes a 1$200.

Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.

Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.

Biscoitos inglezes, perola, craknel, captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.

Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.

Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.

Melocotones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.

Marmelada em latas ½ libra 1, 1 ½ e 2 a 800 rs. a libra.

Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.

Ervilhas portoguezas e francezas.

Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.

Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.

Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.

Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.

Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pingal é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando-as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alpercche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1$500 em outra parte.

Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.

Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.

Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.

Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.

Passas em cartões 1$000 rs. cada um.

Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica. em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORACÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris per menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e odo e qualquer concerto.

— Na rua do Imperador n. 43, precisa-se fallar com Aíré Fredel ou com o seu procurador.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio se mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna com pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: a tratar na rua Imperial n. 159.

Attenção.

— Quem quizer tomar leite ao pé da vacca, dirija-se a' rua Imperial n. 162.

Ama e criado.

— Na rua do Imperador n. 73 segundo andar, precisa-se de uma cosinheira, e bem assim de um creado para compras e mais serviço de casa.

BOTICA E DROGARIA

38—Rua do Imperador—38

[illegible]

Boleeiro

Precisa-se de um boleeiro que tenha boa conducta e seja fiel, preferindo-se estrangeiro ou escravo de pouca idade: na rua das Cruzes n. 36, 1º andar.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se fallar com os Srs. Basilio Magno dos Santos e Gonegundes Pereira da Silva: no pateo de S. José n. 47.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 53.

N. 33.

Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Guia n. 33: atratar no Recife rua da Cadeia n. 46.

— Precisa-se de um cosinheiro, escravo: a tratar na travessa da [illegible] do Vigario, escriptorio n. 1.

— O fiscal da freguezia da Boa-Vista faz sciente a quem interessar possa, que todos os dias das 6 horas da manhã as 6 da tarde, ha para ser vendida, no mercado da mesma freguezia, farinha de boa qualidade vindo de Santa Catharina, a 320 rs. cada medida.

[illegible]

Vapor francez

RUA NOVA NUMERO 7.

ACABA DE CHEGAR

LUVAS

de pellica brancas, pretas e de outras mui cores.

GLOBOS

de papel de cores para illuminação.

BOTAS

as bem conhecidas botas americanas para homem.

Perneiras

e meias perneiras a mesma cousa.

Oliados

para cima de mesa muito bons.

Espelhos

grandes com moldura lisa dourada bonitos e baratos para salas.

Leques

de sandalo e outros muitos para senhoras.

Coques

de gostos modernos para senhoras.

Botinas

para homens, para senhoras e para meninos.

Sapatos

de borracha tambem sortidos.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar ou cosinhar para uma casa de pouca familia; na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

Diario do Rio de Janeiro

Os agentes do *Diario do Rio de Janeiro*, nesta praça, aceitam assignaturas e publicações para o mesmo *Diario*; a' tratar na rua da Cruz n. 66, escriptorio.

Precisa-se

de dous trabalhadores de maceira: na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar na rua de S. Francisco n. 18.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia: na rua Nova de Santa Rita n. 43.

— Precisa-se de um caixeiro para a taberna da rua do Nogueira n. 49.

Os Srs. professeres primarios e directores de estabelecimentos de educação.

Acharão nas principaes livrarias desta cidade o excellente *Curso de Pedagogia*, de Mr. Daligault, vertido em portuguez, por 4$.

Escriptas.

Um moço habilitado em escripturação mercantil, e de cuja profissão vive, encarrega-se de qualquer escripta, responsabilisando-se pela exactidão e limpeza de seu trabalho, já indo escrever em casa do negociante, e ja escrevendo em sua propria casa: quem precisar do prestimo e serviços do annunciante, dirija-se a' rua larga do Rosario n. 48, 1º andar.

— Precisa-se de algumas costureiras para coser vestidos. A tratar na rua do Imperador n. 23 primeiro andar; das 9 as 11 da manhãa e as 4 da tarde.

LOJA

DE

RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelius, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Precisa-se de uma boa cosinheira: a tratár-se na rua do Trapiche Novo n. 8—2º andar, consulado americano.

— O Sr. Manoel Pereira Magalhães que foi solicitador de causas, queira apparecer nesta typographia á negocio.

— O abaixo assignado faz publico ao corpo do commercio que tem justo e contratado vender a armação e utencilios de sua taberna sita a rua do Pharol n. 8, aos senhores José Francisco Paes Barreto e Antonio Victorino da Rocha, e se alguem se julgar com direito a alguma reclamação apresente-se no prazo de tres dias.

Recife, 15 de abril de 1868.

José Maria de Freitas.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro para cosinhar e engommar: no pateo da ribeira n. 7.

Attenção

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que mudou sua residencia e taberna da rua do Pharol n. 8 para a rua da Cacimba n. 2. em frente a rua do Vigario, onde pode ser procurado.

Recife, 15 de abril de 1868.

José Maria de Freitas.

Ama de leite.

Na rua da Penha n. 25, 2º andar, se precisa de uma que tenha bom e abundante leite.

Irmandade de N. S. Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deus.

Convite

De ordem do Illm. Sr. juiz são convidados todos os charissimos irmãos a se reunirem no consistorio da irmandade, domingo 19 do corrente ás 7 horas da manhã, afim de encorporados acompanharem o Sagrado Viatico aos enfermos que ha de sahir em procissão solemne da igreja matriz, accedendo assim ao convite da irmandade do Santissimo Sacramento da referida matriz.

Consistorio, 15 de abril de 1868.

O escrivão,

Joaquim Xavier Vieira Lago.

Attenção.

[illegible]

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,

Retratos em papel,

Retratos carte album e

Retratos em cartões de visita a 9$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem pôr isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas, de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se

a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama-se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, á rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria á rua do Cabuga' n. 18.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e pro incias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapentica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,

OU

DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS EULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR

Joaquim d'Almeida Pinto.

PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,

Rua larga do Rosario N. 10

Junto ao quartel de policia.

O bacharel Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, sua senhora e irmães, compenetrados da mais acerba dôr pelo passamento de sua presada mãi e sogra D. Maria Bernardina de Vasconcellos Chaves, agradecem a todos os amigos a caridade e espirito religioso com que se dignaram comparecer e honrar com suas charas presenças a ceremonia das exequias prestadas aos restos mortaes da finada, rogando-lhes ao mesmo tempo a inefavel bondade de assistirem a missa do setimo dia que terá logar no dia 18 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, no convento de Nossa Senhora do Carmo.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia [illegible], estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. [illegible]

Dinheiro a premio e desconto de letras

[illegible]

A [illegible] LISBONENSE

11.---RUA ESTREITA DO ROSARIO.---11

V[illegible] & RIBEIRO teem aberto á concurrencia publica este elegante e bem fornecido hotel, que, situado em uma posição inteiramente saudavel, e sendo constantemente segrado pelos doces zephiros da tarde, torna-se preferivel a qualquer outro d'este genero.

Comidas:—Neste genero, para cujo desempenho temos um excellente cosinheiro francez, acharão á toda a hora os senhores Brasileiros, Portuguezes, Francezes, Allemães e Italianos, toda a diversidade de pratos feitos ao costume de seus paizes, e tudo com a maior limpeza e esmero; recebem-se assignaturas idoneas para fornecimento de comidas no hotel e em casa dos assignantes.

No genero bebidas, ha sempre o indispensavel figueira, bom, o excellente lagrimas do Douro, bordeaux e cognac, cerveja Bass, Best, nacional superior e dita inferior etc.

Todos os dias de noite haverá optimo servete e charutos dos melhores fabricantes da Bahia, terra por excellencia de bom tabaco.

Jogos:—Já os illustres amadores d'este entretenimento verdadeiramente europeu, sabem que temos um dos melhores bilhares, e o pueril jogo de dominó, e em breve haverá o divertido e innocente jogo das bagatellas.

Boas comidas, bons vinhos, tudo ha!..
Divertidos jogos de bilhar e dominó;
Povo, familias, p'ra todos ha lugar,
Vinde, vinde todos, não falteis um dia só...

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL LIBRAS 2,000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

DECRETO IMPERIAL

A companhia ácima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

MILLS LATHAM & C.

RUA DA CRUZ N. 38.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens por es preços modicos e por formar o centro em cujo raio se acham as estações dos caminhos de ferro' caes Vinte e dous de novembro e o theatro.

Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come-se a mesa redonda a la'carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora. Tem magnificos bilhares de mogno para divertimento.

Falla se hespanhol, francez, italiano e inglez.

AOS FUMANTES.

Recebeu-se uma factura dos acreditados charutos da fabrica de José Furtado de Simas, os quaes se acham á exposição dos apreciadores no grande hotel Central, rua larga do Rosario n. 37.

Consta das excellentes marcas

Imperiaes.	Napoleões.
Guanabares.	Amadores.
Exposição.	Nova exposição.
Liaes.	Normas de Havana.

Vendem-se em grosso e a retalho por preços mais razoaveis do que em outra qualquer arte, no grande hotel Central.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,---Rua da Cruz---16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE

TODAS AS QUALIDADES

as mais importantes do norte do imperio, pois pode produzir mais de mil chapéos por semana.

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Participam aos seus numerosos freguezes que apesar da grande difficuldad que ha nas transacções mercantis com a Europa, sua fabrica está montada e provida pare satisfazer a qualquer pedido que lhe for feito, acceitando qualquer encommenda grande ou pequena, podendo até o comprador escolher previamente a fazenda com que se ha de confeccionar, o que será feito a contento e sempre com aquella modestia de preços quo as suas relações com as principaes fabricas da Europa lhe permittem fazer, pois é bem conhecido de longa data que sempre se tem vendido por baixo do preço geral.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e terem feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz, quanto [illegible] melodiosos e flautados e por isso muito agradaveis [illegible].

[illegible] tanto desta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, [illegible] Vignes, em cuja capital foram sempre premiados [illegible].

[illegible] esplendido e variado sortimento [illegible] harmonicos e pianos harmonicos, [illegible].

45—Rua Direita—45

Para a época actual [illegible]
Borzeguins [illegible]
Idem para [illegible]
Idem [illegible]
brasileiros [illegible]
Sapatos de lona para homem [illegible]
Idem inglezes [illegible]
Idem de borracha [illegible]
Idem aveludados e [illegible]
Chinelões do Porto [illegible]

Existem neste estabelecimento um completo sortimento de calçados [illegible] e muito modestos, que se vende em conta.

45—Rua Direita—45

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Cartello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AVISO

Quem se julgar credor do fallecido Vicente Alves da Costa e Silva, queira apresentar sua conta na loja de ferragens de Bastos: a rua da Cadeia do Recife n. 36 A.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro para cosinhar e engommar: no pateo da Ribeira n. 7.

Ao commercio

Peixoto & C. declaram que o Sr. Manoel José de Araujo deixou de ser seu caixeiro desde o dia 16 do corrente, e que em tempo algum fez esse senhor parte da firma social da mesma casa.

Recife, 17 de abril de 1868.

Peixoto & C.

COMPRAS

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16—1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá', moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

Sitio

Compra-se um sitio ou terreno grande, com proporções para creação e plantações, e que não diste mais do que uma legua desta cidade; paga-se logo todo ou grande parte: na rua das Flores sobrado n. 3.

Um piano.

Compra-se um piano de armario em bom estado: na rua do Hospicio n. 22.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

COMPRA-SE.

Compra-se uma escrava que seja moça e que entenda bem de costura e engommado: na praça do Corpo Santo n. 47, 1º andar.

Cães de Apollo n. 57.

Compra-se um escravo de 15 a 18 annos, que seja de boa figura e conducta, e se entender de boleeiro se dará bom preço.

Patacões

Compram-se moedas de prata de qualquer valor: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

COMPRA-SE

uma escrava de meia idade, de boa conducta que saiba bem cosinhar: no segundo andar da rua dos Martyrios n. 4.

VENDAS

Sitio.

Na estrada do Rosarinho, vende se um sitio com grande casa de vivenda, diversas arvores de fructas, excellentes laranjas de umbigo, boa e grande baixa de capim, agua de beber, e uma bem construida cacimba. Esta propriedade é propria para um senhor de engenho por ser o predio grande e decente. Tambem retalha-se dito sitio; para ver e mais explicações entendam-se na mesma estrada com Tristão Francisco Torres.

CERA

Vende-se cêra de carnaúba superior: na rua da Madre de Deus n. 12, armazem.

Barcaças

Leal & Irmão vendem duas.

— Vende-se um escravo de idade de 25 para 26 annos: a tratar no caes do Ramos n. 36.

— Farello superior: nos armazens do Tasso Irmãos.

— Vende-se duas casas terreas no Campo Verde, rua do Socego, assim como um terreno: a tratar na rua dos Prazeres n. 30.

— Vende-se por preço [illegible] Cambôa do Rosario: a tratar [illegible] na rua da Santa Cruz n. 32.

[illegible]

[illegible]

A AGUIA BRANCA

8 rua do Queimado n. 8.

[illegible] suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos [illegible] de gosto e ultimas modas.

[illegible] tem usado da lhaneza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças pretas de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de sêda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portogal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thies.
Washington, Johnsen e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscoposi as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento.

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de parfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papellão, porém mui bem arranjades para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Flores artificiaes perfeição d'arte.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber novo sortimento de finas flores artificiaes cuja pericia d'arte se conhece na perfeita imitação da flor orvalhada.

Nesse bello sortimento acharão os apreciadores de bom, delicadas rosas e ramos para enfeites de senhoras, chapéos etc. etc.

Bonitas correntes de cabellos com tranquelins douradas.

Vendem-se na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Farinha de mandioca

(Recentemente chegada de Santa Catharina.)

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo do palhabote *Guilhermina*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento, e para tratar a bordo do referido navio com o capitão ou na rua do Trapiche n. 17.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

MEZ MARIANO.

Acha-se a venda a nova edição do mez de Maria, nitidamente impressa, com trinta e tantas estampas analogas aos dias do mez mariano, e mais a missa tambem com as suas estampas proprias; e para que chegue a todos vende-se o restante a rasão de 1$000 cada livro:—tambem os versos em cadernos proprios, e os resistos de Nossa Senhora da Conceição de differentes padrões e tamanhos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Vende-se

Fabrico de sigarros e deposito da rua do Vigario n. 6, bem afreguezado: quem a pretender dirija-se a mesma.

— Vende-se uma mulata de meia idade, cosinha o diario de uma casa, engomma e lava regularmente: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 20.

LUVAS

A 2$500.

O Cysne a rua da Imperatriz n. 64 acaba de receber pelo ultimo paquete um completo sortimento de luvas de pelica brancas e de cores para homens e senhoras, do afamado fabricante Jouvin.

— Acha-se de novo á venda aquelle remedio infallivel para a cura das escrophulas, que se vendia por 2$ o vidrinho, para as escrophulas e tumores escrophulosos, na botica do Sr. Ignacio Pessoa Esteves da Silva, rua Direita n. 135.

— Vende-se uma mulata que coze, lava, engomma e cosinha: na rua do Crespo n. 15.

— Vende-se muito superior banha brasileira com composição para a queda dos cabellos, mesmo occasionada por molestia, assim como um charope vindo do sertão para toda a sorte de molestias dos pulmões, na mesma casa faz-se bollos, pudins, engomma-se muito bem roupa de homem e senhora: no Corredor do Bispo n. 55.

Engenho

Vende-se o engenho Pindobinha, corrente e moente, sito no termo de Ipojuca, comarca do Cabo, nesta provincia. Tem elle muito boas terras proprias para o plantio de cannas, sendo que na criação de gado se tirará vantagem em razão de haver sempre abundancia de pasto: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 21, escriptorio.

Engenho

Vende-se um engenho perto desta praça, de grande producção, bem obrado e que safreja dous mil pães annuaes: na rua da Cadeia do Recife n. 21, escriptorio.

Sevada

Vende-se sevada muito nova a 2$800 a arroba: na rua Direita n. 38.

Uvas, mangas de Itamaracá.

Vende-se no [illegible].

[illegible]

[illegible]

Julio Cesar Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Cassas francezas a 320 e 240 rs. o covado.

Estas cassas (chamadas organdys) tem a vantagem de não desbotarem; os padrões são modernos, teem bom panno, e os desenhos do mais apurado gosto, só se vende a 320 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas escuras, inglezas, padrões francezes miudinhos, de bom panno, e não desbotam, que para serviço de casa são excellentes a 200 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto de superior qualidade a 6$ o covado.

Chitas francezas a 360 e 440 rs. o covado.

Estas chitas francezas, escuras, com lindos desenhos do mais apurado gosto e de côres fixas, fazenda muito boa que já se venderam a 560 rs. hoje se vende o covado a 360 e 440 rs.

Córtes de chita escura com 11 covados a 2$.

Vendem-se córtes de chita ingleza para vestido, fazenda que não desbota e de côres fixas a 2$ o córte com 11 covados.

Córtes de cassas francezas com 6 varas ou 10 covados a 2$500 e 3$.

Filó de seda preto, com flores, proprio para véos a 1$ o covado.

Gravatinhas de seda de côres, estreitinhas, cada uma 320 rs.

Ditas pretas tambem fazenda muito boa a 800 e 500 rs.

Toalhas de Guimarães de linho puro com barra encarnada a 1$.

Ricos chales de filó de seda preto, arrendados, a 15$.

Ditos ditos de algodão a 5$.

Retondas pretas e arrendadas, do mais apurado gosto a 5$500.

Córtes de calça de ganga, fazenda muito boa a 1$.

Cambraias brancas muito finas, transparentes e Victorias, brim branco, brim pardo, gangas francezas e alpacas pretas, muito boa fazenda.

Roupa feita nacional.

Palitots de casimira, pretos e de côres, obra muito bem acabada, calças de casimira preta e de côres.

Palitots de alpaca, brancos, fazenda boa a 4$.

Jaquetões de brim pardo e de côres a 3$ e a 2$500.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz de borat americano a 1$600.

Candieirinhos americanos de muito bom machinismo, dando uma luz brilhante e clara a 3$000.

Ditos grandes dourados a 10$.

Ditos de crystal a 6$ e 7$.

Candieiros de suspensão para escada ou meio de salas, obra muito asseiada.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000 rs.

Concertam se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Chaminés de candieiros a gaz a 400 e 500 rs.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos. 1$ rs.

Varas de renda franceza a 20 rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas, a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Fôros de filó para menina, a 320 rs.

Tesouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Espelhos dourados muito finos, 1$200

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos, a 160 rs.

Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina.

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 60 rs.

Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Papelinas de todas as larguras e todos os preços.

Peças de babadinhos [illegible] 40 varas, a 800 rs.

[illegible]

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

CABELLO.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Luvas de pellica pretas e de outras cores.

A loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de luvas de pellica de diversas cores.

Meias brancas de lãa fina, para homens e senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

Voltas pretas lapidadas para pescoço, coques, etc.

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitas e modernas voltas pretas lapidadas e com fitas para laços e proprias para pescoços, coques, etc., e esta' vendendo-as pelo diminuto preço de 1$ cada uma. Compareçam os pretendentes que serão servidos a contento.

Bonitas gravatinhas com passadores de vidrilho, obra de gosto para senhoras.

Essas bonitas e modernas gravatinhas, vendem-se na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedrosa.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacaranda'.

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Linhas de novellos ns. 40—120, libra a..	1$800
Dita muito superior a........	2$200
Ditas em caixas de 50 novellos muito boa	680
Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a........	160
Caixas com obreias de colla a........	40
Ditas com nomes a........	60
Ditas com pennas de 600 a........	2$000
Peças de fitas de lãa de cores a........	600
Grozas de botões de madripella a........	300
Ditas de aço a........	240
Ditas de louça lizos a........	160
Ditas dourados para punhos a........	2$000
Duzias de facas e garfos cabo de aço a..	2$800
Gravatas pretas e de cores a........	500
Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a........	4$000
Duzias de baralhos francezes muito finos a	2$800
Ditos portuguezes a........	1$700
Latas com superior banha franceza a....	280
Garrafas com agua florida verdadeira a..	1$100
Escovas para roupa muito finas a........	500
Pentes para alisar com chapas de metal a	500
Ditos para lexos, duzia a........	1$500
Sabonetes finos duzia a........	1$200
Pentes voltiados a 320........	400
Sapatos de trança a........	1$000
Caixas de phosphoros de cera, duzia a..	400
Ditos em ditas de [illegible]	1$400
Caixas de soldados de chumbo para meninos a........	140
Duzias de caixas com colchetes a........	800
Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a........	180

Preços admiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, perfumarias [illegible] e outros muitos artigos que só com á vista do comprador, se [illegible].

A' rua Nova n. 28, Manoel Pedro de Souza Se-[illegible]

[illegible] do Moulin.

[illegible] a 320 rs. a caixa.

[illegible] de Santa Catharina [illegible], [illegible] a 320 rs. a caixa: no armazem da rua do Amorim n. 36, que foi do Pimenta.

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Grosdenaples preto a 1$280 o covado
(Liquidação).

Liquida-se uma porção de grosdenaples preto para vestidos de senhoras e meninas a 1$28.., 1$40., 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$0.0. Por estes preços só na loja da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Casemira preta a 1$800 o covado.

Vende-se casimira preta muito boa para calças a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000.

Moreantique preto a 2$400 o covado.

Vende se moreantique preto para vestidos de senhora a 2$400, 2$500 e 3$000 o covado.

Liquidação de cortes de cassa a 2$000

Liquida-se uma grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$000, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Algodão em peças á 5$000.

Vendem-se peças de algodão americano á 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Cassas francezas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Atoalhado de linho a 2$500 a vara.

Vende-se atoalhado de linho a 2$500 e 3$000 a vara.

Lenços de linho finos a 7$ a duzia.

Vende-se lenços de esguião de linho e de cambraia de linho finos a 7$, 7$500 e 8$.

Meias cruas para homem muito boas a 3$, 4$, 5$ e 7$.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno fino sobrecasacas a 12$, 16$, 20$ e 25$.

Ditos pretos fraques e saccos de casemira a 5$, 6$ e 8$,

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos a 3$, 3$500 e 4$.

Ditos de meia casemira a 3$500 e 4$.

Ditos de brim a 2$, 2$500 e 3$500, e muitas outras obras feitas que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte.

Coletes de casemira a 3$ e 3$500 cada um.

Ditos de brim a 1$600 e 2$.

Algodão de lista a 200 reis o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Cortes de ganga a 1$400.

Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Lanzinhas a 320.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Poil de chevre a 1$000

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 1$ o covado.

Saias de filó a 4$500.

Vende se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000.

Chales de lãa a 1$000.

Vende-se chales de lãa de cores a 1$. Ditos de merinó finos a 3$, 4$, 5$ e 6$.

Cassas organdys a 320 rs. o covado,

Vende-se cassas organdys a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas de côres a 500.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 500 e 720 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 6$, e 7$000.

Riscado francez a 240 reis o covado.

Vende-se riscado francez para vestidos a 240, 280 e 320 o covado.

Roupa feita
de todas
as qualidades.

Vende-se calças de casimira preta a 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de casimira de cor a 5$, 6$000 e 8$000.

Lenços brancos finos com bico a 4$ e 5$000.

Vende se lenços brancos finos com bico a 4$, 5$ e 6$.

Colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Vende-se colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Sedas de côres a 1$280.

Vende se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 1$800 o covado.

Grosdenaples de cores para vestidos a 2$ o covado.

Cortes de casemira a 3$.

Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem á 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Chitas escuras a 200

Vende-se chita escuras e claras miudas, para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.

Arara vende murim preto a 2$.

Vende-se murim preto para calças e palitots a 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$ o covado. Alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$000 o covado.

Outras fazendas pretas que servem para a propria estação.

Pechincha com toque de avaria,
(cousa muito pouca)

Peças de madapolão a 5$000

Vende-se peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Pechincha nova

Lenços de seda a 800 reis.

Vende-se uma grande porção de lenços de seda de cores a 800 e 1$000 cada um.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lençoes e toalhas a 1$ a vara, e entrançado a 1$250 a vara.

Cambraias lisas a 5$.

Vende-se peças de cambraias finas lisas a 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

Cobertores a 1$600.

Vende-se cobertores de algodão a 1$600, 1$800 e 2$000.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Organdy de cores a 640.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de casemira a 2$000.

Vende-se cortes de casemira para calça a 1$800, 2$ e 2$500.

Organdy de quadros a 500 rs.

Vende-se organdys de quadros com flores de cores a 500 a vara.

Brim de cores para calças a 1$280.

Vende-se brim de cores para calças a 1$280, 1$600 e 2$ a vara.

Muçulina de cores finas a 500 rs

Vende-se muçulina muito fina padrões miudinhos para vestidos de senhora e roupa de meninos a 500 rs. o covado.

Lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Vende-se lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Alpacas de lista branca.

Vende-se alpacas de lista e setinada toda branca para vestidos de senhora a 1$800 e 2$ o covado.

Lãasinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 640 rs. o covado.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de cotim para calça a 1$.

Vende-se cortes de cotim para calça de homem a 1$ e 1$200 o corte.

Brim pardo a 640.

Vende-se brim pardo de linho a 640, 800 1$ e 1$200.

Grande liquidação de cortes de cassa a 2$.

Liquida-se grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$, 3$ e 4$000.

Chitas para cobertas a 320.

Vende-se chitas para cobertas a 320, 360 e 400 o covado.

Lãasinhas de cores a 280 reis o covado.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos de cores para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, loja da Arara.

Gravatas pretas.

Vende-se um grande sortimento de gravatas pretas e de cores a 320, 500, 640, 800 e 1$000.

Damascos para cobrir pianos a 1$400.

Vende-se damasco proprio para cobrir pianos por serem de duas larguras a 1$400 e 1$600 o covado.

Chapéos
DE
SOL.

Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$, 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

BARTHOLOMEU & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........		1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro.........	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	» vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....		640
Pomada de » pote......		640
Emplastro » libra.		2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

¡Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

Balões modernos na loja de quatro portas na rua do Queimado n. 39.

Mello & Oliveira acabam de receber de Paris um completo e variado sortimento de balões, tanto para senhoras como para meninas os quaes se vendem por preços muito rasoaveis.

MACHINAS DE COSTURA

[illegible]

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de musselida a 4$500.

Ditos de dita, esguios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura á 1$200 a vara.

Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodãoenfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 5$500.

Lenções de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

— Vendem-se as terras da nova fazenda sitas no sertão dos Cariris Velhos, comarca de S. João, na estrada de Pajeú, com curraes e casa ordinaria, com muito boa agua e permanente, boas terras de criação e plantação, com mais de um quarto de legua de testada e tres leguas de fundos e muito proprias para ... valem mais de 1500$ e vende-se por ... moeda a vista: quem as pretender dirija-se a villa do Cabo ao escrivão de orphãos.

Escravos.

[illegible]

O cordeiro previdente

Na antiga loja do ... rua do Queimado n. 16.

Esta antiga e bem conhecida loja, sita a rua do Queimado n. 16, acha-se ... provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de seu bom e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua insuparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e bonitos enfeites pretos

para basquines e vestidos pretos de senhoras e meninas, sendo guarnições pretas com vidrilhos, tranças tambem pretas e com vidrilhos, sortidas de differentes larguras e gostos, com piagentes e sem elles.

Botões correspondentes aos enfeites acima ditos.

Outro sortimento

de tranças e botões nas mesmas circumstancias porém de differentes côres. E como é ja' bem sabido e conhecido, tudo se vende por preços commodos.

Rua do Queimado n. 16.

O Cordeiro Previdente recebeu e continua a receber

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado, dito Gasse, fino, meio grosso e grosso. Tambem vende o de Meuron.

Nova remessa

dos engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, a' loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa desses engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, os quaes servem bellamente para divertimento de crianças, e por custarem a 500 serão indispensavelmente comprados por todos, na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Albuns baratos

O Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, esta' vendendo baratamente albons para 50 retratos, isso por terem pequenos defeitos no dourado: os apreciadores do barato con pareçam quanto antes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas cestinhas com fructas de cera

vendem-se bonitas cestinhas com fructas de cera, mui proprias para enfeites de sala, e por suas galanterias e perfeições são baratissimas a 500 e 1$000, os pretendentes as acharão patentes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua de Queimado n. 16.

Lãa de vivas e bonitas côres para bordar

vende-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

Pechinchas que se liquidam a dinheiro na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario deste importante estabelecimento, tem resolvido vender todas as suas fazendas por preço muito mais barato, com o fim de apurar dinheiro e diminuir o grande deposito das mesmas; de todas da' amostras deixando ficar penhor, assim como se mandam levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto de fazendas de lei como de phantasia, e se lhes vendera' pelos mesmos custos das casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Pechincha admiravel

Enfeites para cabeça a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos e modernos enfeites para cabeça, sendo enfeitados com lindas fitas de seda, de veludo, com lindas flores, e outros enfeitados com aljofares, plumas, frocos etc., etc.; tendo tambem muitos á imitação de chapel nas com tampos de seda, que se vendem a 5$000 e outros muito elegante com tampo de filó, que se vendem a 3$000, garantindo-se que todos são de feitio moderno e que se vendem por estes baratissimos preços por se ter feito uma grande compra junta com outros artigos: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novo sortimento de flores finas ervalhadas.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu novo sortimento de flores finas, sendo delicadas rosas e ramos proprios para coques, enfeites de chapéos etc. etc. Os pretendentes compareçam em dita loja do Cordeiro Presidente a rua do Queimado 16.

Correntes ou cadeias de cabellos para relogios.

Na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas correntes de cabello com passador dourado para relogios.

Barretes brancos ou carapuças de algodão.

Vendem-se na loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Meias pretas para padres.

Vendem-se na loja do Cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZ
SCHMITT & C.
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e custoras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudrai. comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. largo do Corpo Santo n. 11, vapores para com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se fará uma differença no preço conforme a quantidade:

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACÃO

DE

BUGEAUD

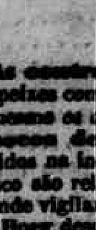
Esta nova combinação reune em uma bebida agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos ... reconhecidos.

[illegible]

Polvora ...

[illegible]

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO
DE
HOGG



Em França 8 francos o frasco.

Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o esqualo, a arraia, a phoca, a ... os oleos dos armadores-pescadores, e mesmo os oleos vegetaes, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova. [illegible]

Nota. — [illegible]

O RELATORIO [illegible]

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; [os] quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se limalha de ferro batido a 400 rs. a libra; na rua do Brum n. 61.

Polvora!

Antonio Cesario Moreira Dias, antigo negociante de polvora, chumbo e salitre, faz sciente aos seus fregnezes que continua a vender os generos acima, or barato preço a vista de suas qualidades; podendo ser procurado em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50—1º andar.

Attenção

Mais uma loja de miudezas á rua do Queimado n. 21. Esta nova loja que se apresenta e comprimenta a todos com o nome de—Nova Esperança—convida ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo em geral se dignem de vir visita la, certo de que se comprarem voltarão contentes e repetindo cada um comsigo mesmo estas doces palavras: —Desta vez minha bolsa não soffreu!

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

Enfeites para vestidos

Esta nova e elegante loja de miudezas tem um lindo sortimento dos modernos enfeites para vestidos de seda sendo alguns delles ornados com pingentes de seda e outros com vidrilho branco objectos de gosto e perfeição tal, que o vestido que não tiver, por certo não sera' completo e só os tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21.

Leques modernos

Mimosos leques, sendo o seu todo de marfim com bellos desenhos, outros de marfim e seda, e outros finalmente pretos de ebanos proprios para luto e do mais apurado gosto e só se encontra destes leques na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Para senhoras e meninas

Ligas de pellica do melhor que é possivel e que se prestam perfeitamente ao gosto das excellentissimas, só encontrar-se-ha por preço muito commodo na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Lãs para bordar

Lãs de bonitas cores tem a loja da nova esperança na rua do Queimado n. 21, um perfeito sortimento e esta' vendendo por commodo preço em relação a boa qualidade.

Verdadeira tinta para marcar roupa

Esta tinta que tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21 é realmente indelevel e tambem vende a de superior qualidade para escrever se; tudo isto na rua do Queimado n. 21, loja de miudezas da nova esperança.

Bonitos vasos com pós de arroz

A nova esperança na rua do Queimado n. 21, tem um bello sortimento de vasos com pós de arroz e as suas competentes boneccas, tambem tem do mesmo pó em pequenos pacotes e caixinhas de papelão para vender a satisfação do comprador na rua do Queimado n. 21 loja da nova esperança.

Tranças pretas com vidrilhos

A nova esperança tem um completo sortimento de tranças pretas com vidrilhos, com pingentes e sem elles, e esta' vendendo por commodo preço.

— A Nova Esperança offerece ao [illegible] consumo do que ha constantemente em [illegible] barato, finos e agradaveis extractos [illegible] colonia, verdadeira agua florida, oleo de [illegible] me, banha de [illegible], finos sabonetes, opia [illegible] para alisar cabellos, escovas de diversas qualidades, tesouras para unhas e costura, [illegible] los e finas boneccas [illegible] mente diversas e variadas quinquilharias, que se vendem por preços commodos e a contento das pessoas que honrarem esta nova casa.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS
11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para cama e ditas de crochê com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.

Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus fregnezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes moraes e ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis pas GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÕES, que pretendiam curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recaidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexaaes, com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar esses affecções, acceiar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical, AS SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais encasteradas, empigens, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE NOS BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se dá gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade a bem conhecida e não ha uma so casa que possa como eu apresentar tantas attestações de curas. — Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencia.

PILULAS DE HOGG

1º Pilulas nutrimentaes de Hogg, com pepsina acidificada, contra as *affecções gastralgicas, dyspepsias*, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas, e de peso, impossiveis*.

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« Qualquer não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental para o homem, e é o que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos em nutrimentos*, esta é a pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2º Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados*.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os *alimentos* [illegible]

3º Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-ioduretto ferreo inalteravel, contra as [illegible] *escrofulosas, lymphaticas*, e [illegible], a *tisica, cachexia chlorotica*, e as affecções [illegible]

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A pepsina [illegible] unida com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois [illegible] das pessoas nervosas ou irritadas. » [illegible] *de Paris*.

[illegible]

(1) [illegible]

Vende-se na pharmacia franceza na rua Nova de P. [illegible]

PECHINCHAS
para principiar o anno de 1868
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

Feliz Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintora e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado **só na loja do Pavão.**

se vende grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Modernissimos

Chales de cachimira a 10$, 12$ e 20$000.
na loja do Pavão

chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicadas, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 15$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis

vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões escuros, pelo baratissimo preço de 480 réis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca moneiro, covado a 280 rs.

Vendem-se alpacas moneiro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$200 o corte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

[illegible]

PÉCHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de crochê; ditas de fustão brancas e de côr; crochês proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos
na loja do Pavão.

Grosdenaples a 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA
em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado.

delicadas pelo barato preço de covado.	360
Ditas de cores differentes com palminhas e listas, covado	400
Ditas matisadas muito lindas, covado.	320
Ditas listadas idem, covado.	500
Ditas transparentes com listas de seda, covado.	560

e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a

o covado, ditas mais a	1$280
Ditas de florinhas a 800 rs. e	560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e	800

na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chêvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chêvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de

da, pelo preço de	2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado.	1$400
Dito com listas de seda a 860 rs. e.	1$000

na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 2$000 rs..

com 6 covados a 2$000 rs..	2$500
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e.	1$800
Superior cantão sem lustro, covado	1$200
Lansinhas lisas, covado 400 e	500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e	800
Musselinas pretas, covado	400

outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Em casa de Theo. Just. negocio da Alfandega Velha, vende-se:
Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceara'.
Manteiga fresca em latas de 1 a 2 libras.

Vende-se telhas e tijolos de alvenaria batido a 45$ o milheiro, ditos de ladrilho a 35$, ditos de tapamento largos a 20$, ditos dito estreitos a 18$, e por muito menos do que em outra qualquer parte, [illegible], ripas, cal branca e preta, areia de Sogir, cimento e barro; na rua da Concordia, armazem de [illegible] n. 25.

[illegible]

O RIAAL SEM SEGUNDO
Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus fregnezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

— Vende-se o Resumo da Logica de Barbe na encadernação parisiense a rua do Imperador n. 71.

Chegaram na melhor occasião.

Quando uma commissão de excellentissimas e respeitaveis senhoras dão o nobre exemplo de humanidade, promovendo entre si um concerto e leilão, para com o resultado deste mitigar as privações dos orphãos e viuvas dos martyres da patria, contra a guerra feita ao tyranno do Paraguay, é justamente quando a Aguia Branca acaba de receber um bello sortimento de objectos de phantasia, do melhor e mais apurado gosto e mui proprios para ainda mais abrilhantar o bazar que infallivelmente e sera' pomposo.

A Aguia Branca, ainda que de longe, tem a gloria de concorrer para tão justo quão louvavel fim, e para que os apreciadores entendidos possam dar expansão a seu genio bemfasejo; cumpre que se dirigam a' rua do Queimado n. 8, loja d'Aguia Branca.

— Vende-se uma escrava perfeita cosinheira e engommadeira: na rua da Aurora n. 50.

Escravos fugidos

Escravo fugido

Fugio do poder do abaixo assignado no dia 8 de março, o escravo mulato de nome Digenes, de 25 a 28 annos de idade pouco mais ou menos. é de estatura baixa, grosso, pouca barba, representa mais, cavagnak e bigode, tem um talho no peito do pé direito, e o dedo grande do pé aleijado, é official de carapina, e costuma enculcar se forro. Roga se as autoridades policiaes a sprehenção, e aos capitães de campo a apprehenção, levando ao sitio do Arraial, denominado Buritis, ou a rua da Imperatriz n. 52, loja do Sr. Paredes Porto, que serão recompensados.

Continua

fugida desde o mez de novembro do anno passado, a escrava crioula de nome Florencia, idade de 45 annos pouco mais ou menos, falla muito e intitula-se de forra; foi vista em Affogados e suas immediações vendendo fructas. Quem a pegar, leve ao abaixo assignado em seu sitio na Torre, que será recompensado.

Joaquim Francisco Franco.

— Acha se fugida a escrava Generosa, idade de 15 annos, preta, alta, secca, olhos brancos e falladeira. Crê se andar escondida aqui dentro da cidade. A' quem apprehende-la gratifica-se, na rua do Imperador n. 50.

— Ausentou-se desde o dia 25 de fevereiro do corrente anno, a escrava de nome Delphina, que foi do brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, e hoje pertencente a capitão Delphim Luiz Cavalcante Pessoa, tendo os signaes seguintes: 30 annos pouco mais ou menos, preta, com falta de dentes, estatura regular, secca do corpo, anda sempre bem vestida e calçada, usa de panno fino; suppõe-se achar se ella acoitada em alguma casa ou caloji nesta praça: roga-se a quem d'ella souber ou pega-la, leva la no lugar dos Remedios ao seu dito senhor Delphim Luiz Cavalcanti Pessoa, que sera' gratificado.

— Ausentaram-se da casa de José Luiz Gualaco, da rua do Sebo n. 50, tres escravos pertencentes ao Exm. Sr. Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti, que os tinha deixado ficar para serem remettidos para o Rio de Janeiro, os quaes são os seguintes:

Bartholomêo, pardo claro, que representa ter 25 annos de idade, pouca barba, estatura regular, corpo secco, cabellos corridos, e levou calça de algodão da terra, camisa de algodãozinho e chapéo do Chile usado;

Amancio, pardo escuro, de 25 a 30 annos de idade, pouca barba, estatura baixa e cheia do corpo, levou calça de algodão azul, camisa de algodãozinho de lista azul e chapéo de couro já usado;

Antonio, pardo, côr natural, sem barba, representando 20 annos pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, levou calça de algodão azul, camisa de algodãozinho de lista azul e chapéo de palha de carnaúba. Estes escravos foram comprados pelo mesmo Exm. Sr. Dr. Amaro ao Sr. Francisco de Paula Rodrigues, morador em Macahiba, provincia do Rio Grande do Norte, o que da' lugar a suppor-se que estes escravos para alli se retirassem; pelo que pede-se ás autoridades policiaes e mesmo a qualquer pessoa, que os apprehender, entregando-os naquella provincia do Rio Grande do Norte ao Sr. [illegible], no engenho [illegible], e nesta praça na rua do Sebo n. 50, [illegible] n. 28, que será generosamente gratificado.

— Fugio no dia 3 do corrente o escravo Vicente, comprado no dia 2 ao Sr. [illegible]: idade 25 annos, [illegible]

SCIENCIAS

PISCICULTURA.

II

FECUNDAÇÃO E GERM[illegible]

Fecundação. A postura [illegible] consiste, quanto aos ovos não [illegible], em fazê-los sahir apertando um pouco o ventre do peixe, fazendo um movimento lento da cabeça para a cauda, recebendo-os n'um vaso com agua; faz-se depois cahir, pelo mesmo processo e no mesmo vaso, a materia prolifica do macho.

Quanto ás especies, cujos ovos são adherentes, opera-se de modo semelhante, collocando-se no vaso d'agua uns ramos finos de relva ou alguns *cabelludos* de raizes lavados d'ante-mão, aos quaes vêm adherir os ovos.

Com esta operação os peixes nada soffrem, e podem mesmo supporta-la muitas vezes. Todavia algumas especies ha que não se prestam a esse processo, mas estas são as mais communs e mais faceis de multiplicar pelos processos ordinarios.

A época e as condições mais favoraveis para desovar os peixes variam com as especies destes e conforme os climas.

Transporte dos ovos. Para o transporte dos ovos não adherentes empregam-se caixas guarnecidas de areia e de relva fina, ou mesmo somente de areia. Tem-se conservado desse modo durante dous mezes, em temperatura baixa, ovos de salmão; em tal caso antes de tira-los da caixa, mergulha-se esta n'agua fria, e deixa-se-a embeber lentamente. Os ovos adherentes e agglutinados, porém, são de transporte difficil, em razão da fragilidade das membranas que os liga; as viagens de mais de dous dias só podem ser feitas em canoas, e o melhor meio é deita-los em frascos de bocca larga com alguns ramos finos de vegetaes. Os ovos simplesmente adherentes podem ser conduzidos n'um canistrel, envolvendo cada molho de hervas com ovos n'um panno molhado. O transporte póde mesmo fazer-se logo depois da fecundação, mas somente para pequenas distancias. A melhor occasião de expedir-se os ovos é quando o embrião está formado, e quando vê-se os olhos apparecerem com a fórma de dous pontos negros.

Germinação. Logo depois da fecundação deve-se cuidar em fazer sahir os peixes: para esse fim imita-se, regularisando-os, os processos naturaes.

Ha mais de um seculo emprega-se na Hungria a *caixa de Jacobi*, conhecida tambem na Inglaterra, a qual consiste em uma caixa rectangular cujas faces extremas são formadas por pedaços de tecido metallico; no fundo deposita-se areia e saibro para formar um solo artificial bastante regular. A caixa é collocada n'um rio ou n'uma levada de derivação. Gehin e Remy, os primeiros que praticaram a piscicultura em França, empregaram um meio analogo.

Este systema tem, porém, os seguintes inconvenientes: — dispersão dos ovos entre as pedrinhas do saibro, — difficuldade de [illegible] incrustações dev[illegible] [illegible] ta-los para os rios [illegible], onde devem ficar até chegarem [illegible] de servir para a repovoação.

[illegible] inconvenientes levaram Mr. Coste a imaginar *apparelhos de incubação* com riachos artificiaes *de correnteza continua*. São estes os primeiros apparelhos usados regularmente nos laboratorios, e são actualmente empregados por todas as pessoas que praticam a piscicultura. Constam unicamente de uma tina rectangular de metal ou de louça, que recebe um fio d'agua por um dos angulos da parte superior e deixa-a sahir de modo continuo por um sangradouro situado no angulo opposto ao primeiro, cahindo a agua em outra tina junto, uma grade feita de pequenos tubos de vidro horisontaes sustenta os ovos e permitte examina-los e tira-los facilmente da tina.

A agua que vem sobre os ovos deve ser muito pura e limpa; no caso contrario deve ser filtrada, para o que emprega-se vantajosamente o apparelho de Mr. Chantran, estabelecido no collegio de França, e que compõe-se de uma porção de esponja comprimida n'um vaso de metal, por onde tem a agua de atravessar.

Depois de um certo numero de dias de incubação, fica o ovo mui transparente, e póde-se ver o peixinho cujos olhos distinguem-se por dous pontos negros; desprende-se, emfim, do ovo ao qual fica ligado pelo ventre; póde-se então tirar o peixinho por meio de um tubo um pouco curvo com um bôjo no meio (especie de *pipeta*), e fazê-lo passar para outro vaso.

Algumas especies, em condições normaes, tiram em oito dias, outras em dous ou tres mezes. A temperatura exerce uma influencia notavel sobre a duração da incubação, assim o *lucio* leva 12 dias a sahir a 6 grãos de temperatura e 20 dias a 10 grãos.

Quanto aos salmões e ás trutas convem-lhes uma temperatura de 6 a 8 grãos, e em logar um pouco sombrio; n'estas condições tiram em dous a tres mezes; a 10 ou 12 grãos podem tirar em 35 ou 45 dias, mas n'este caso difficilmente se criam. Em todo caso é necessario evitar as mudanças subitas de temperatura.

Deve-se cuidar attentamente nos ovos até o momento de tirarem. Só uma grande limpeza os protege das doenças, e do *Byssus* (especie de alga). E' necessario transvasar os peixinhos e evitar depo-los em logares em que a agua esteja agitada.

Logo depois de tiradas as *percas*, e algumas outras especies, se dispersam e vão procurar a luz; os salmões são mais pesados e não podem se mover com tanta facilidade. Convém soltar os peixinhos da primeira especie logo depois de tirados; os salmões carecem de uma protecção mais prolongada; recorre-se n'este caso aos pequenos tanques, chamados em França *bassins d'alevinage*, os quaes são mantidos em uma temperatura de 8 á 11 grãos, e onde a agua se renova pelo fundo; uma extrema limpeza [illegible] convenien[illegible] [illegible] primeiros dias dá-se aos salmões [illegible] a pequenos fragmentos [illegible] depois, carne crua, pequenos peixes [illegible], rans, ovos de peixe de especie commum, pequenos crustaceos etc. Vê-se pois quanto na pratica são simples estes processos, e como permittem estudar o modo de reproducção e por conseguinte descobrir os melhores methodos para repovoar os rios de um paiz; os ovos tornam-se portateis d'esse modo, como os grãos de cereaes, e tem-se o direito de chamar *aguicultura* o conjuncto d'esses processos.

III

EXEMPLOS DE ESTABELECIMENTOS DE PISCICULTURA.

Estabelecimento de Huningue.—O estabelecimento mais importante, quanto á colheita e expedição de ovos de peixe é o que foi fundado perto de Huningue, na Alsacia, por Mr. Coste, depois de experiencias feitas por M. M. Berthot e Detzem.

Este estabelecimento é um vasto apparelho de germinação, d'onde se envia aos rios ovos fecundados, ou em estado de larva depois de tirados. O estabelecimento tem 39 hectares de extensão, n'elle acha-se: agua de nascentes, aguas de um riacho, aguas do Rheno, e aguas de brejo, onde se criam rans etc., para o sustento dos peixes. O edificio principal tem 48 metros sobre 11, e tem como annexos dous telheiros de 60 metros sobre 9 de largura.

Os ovos são destribuidos gratuitamente, e desde a postura até a expedição ha uma perda de 36 %. Faz-se por anno 300 a 400 expedições; a perda nos transportes é de 8 a 12 %, e emfim, depois de chegados os ovos em casa dos particulares, de 30 a 50 %. Em resumo, desde alguns annos, leva-se ao estado de peixe mais da terça parte dos ovos; resultado prodigioso, em relação ao que se passa na natureza, onde certamente não nasce um ovo sobre mil.

A criação dos productos de Huningue tem tido sempre bom resultado em viveiros e em 45 departamentos da França os rios contém producto do mesmo estabelecimento. Existem já diversas copias d'esse estabelecimento tanto em França como em muitos outros paizes.

Laboratorio do collegio de França.—Em toda parte onde se póde dispor de alguma agua, ou de alguns metros quadrados de tanques ou riachos, basta estabelecer um apparelho de germinação para poder produzir a larva e por conseguinte peixes. Sem entrar em detalhes sobre esses estabelecimentos elementares, pode-se citar o laboratorio do collegio de França, onde Mr. Coste tem feito e faz ainda suas interessantes experiencias.

Estabelecimentos inglezes.—Os mais curiosos estabelecimentos d'essa natureza, pela sua importancia, ou pelos seus resultados, ou, emfim, pelas especies de peixes de [illegible] no Reino-Unido [illegible] principalmente na Escossia [illegible] de vista da piscicultura [illegible], e principalmente da piscicultura natural.

Estabelecimento de Stormontfield na Escossia.—Aproveitou-se a levada que serve á uma fabrica sobre o rio Tay, e cuja queda é de 2^m, 20 (10 palmos). As aguas passam primeiramente por um tanque onde se filtram, e d'ahi para um tanque de incubação; os regos onde se faz a germinação dos ovos distam entre si de 0^m, 38 e tem 2? metros de comprimento; a superficie total d'este tanque é de 209 metros quadrados, e pode conter 2 a 3 milhões de ovos. Logo depois da germinação, abre-se duas portas que permitte as larvas irem para um tanque apropriado.

Os ovos são fecundados em dezembro e tiram 90 ou 120 dias depois. A entrada das larvas para o seu tanque faz-se em maio; n'este tanque são os peixinhos nutridos durante um anno, isto é, até o mez de maio seguinte; n'esta epoca tem 0^m, 15 de comprimento e pesam 30 ou 50 grammas. Deixa-se então os peixes d'esse tamanho ganharem o rio, e d'ahi o mar, os que não tem ainda essas dimenções ficam no tanque ainda um anno.

Os peixes deitados no rio são marcados na extremidade da barbatana dorsal; elles não se affastam no mar, a mais de 12 ou 15 kilometros da embocadura do rio, e voltam em julho e agosto, pesam então 1 1/2 a 3 1/2 kilogrammos, isto é, 60 vezes mais do que pesavam quando partiram; depois da segunda emigração, voltam adultos e pesam 3 á 4 kilogrammos. O estabelecimento tira 300 a 500 mil ovos por anno, com a perda de 10 0/0.

Pesqueira de Galway—Irlanda.—Para passar da bahia ao lago de Corrib, installou-se uma escada destinada a permittir aos peixes subir uma barragem, ou *tomada*, de 1^m,85 de altura; outra escada permitte-lhes passar para o lago de Mask, cujo nivel é a 12 metros acima do primeiro.

Antes da execução desses trabalhos, nunca se tinha visto salmão no lago Mask, attenta a necessidade que tem esse peixe de emigrar para o mar. Em 1861 e 1862 depositou-se nesse lago 659 mil pequenos salmões obtidos por meio da germinação artificial. Esses peixes poderam descer ao mar no inverno, e no estio seguinte voltaram para desovar onde tinham nascido.

De 1835 a 1846 pescava-se no rio Corrib, por anno, 4,221 salmões pesando 2:400 libras e vendidos a 0 f. 72 a libra ou ..... 16.128 francos; em 1862 a pesca produzio 10.500 francos, isto é, um resultado liquido de 47.000 francos.

O rio Corrib tem somente 1.200 metros de extensão, de sorte que os salmões acham-se um pouco comprimidos; pesca-se muito de linha, o que custa meia libra sterlina, que se paga ao governo além da meia-gão ao proprietario.

Pesca-se por anno em Galway, de anzo 3.085 salmões.

A pesca de linha, do salmão é muito interessante; acha-se até as embocaduras dos rios da Noruega, [illegible] occupação.

Applicação da piscicultura artificial na Noruega.—Em virtude das pescas sem discernimento e sem precauções, n'esse paiz, os rios mais abundantes tornaram-se estereis, e só davam productos insignificantes. A sciencia fundada pelos trabalhos de Mr. Coste permittio tornarem esses rios á sua antiga fertilidade. Desde 1852, agentes nacionaes foram encarregados de presidir a multiplicação das raças de peixes mais uteis, empregando a fecundação artificial e de dar aos proprietarios do campo todas as instrucções para que podessem por si mesmo organisar estabelecimentos de piscicultura.

Pode-se notar quatro series de resultados:

1.° Repovoação dos rios. Os proprietarios reuniram-se em associação e deitaram mais de 20.000 salmões, annualmente, nos rios *Drammen, Mandal, Christiansand* e *Laagen.* Elles tiveram a precaução de guardar até a idade, de 18 mezes ou 2 annos, em tanques onde eram nutridos, os peixinhos, que só eram largados nos rios quando estavam bastante fortes para evitarem as aggressões; a pesca tornou-se fructuosa.

2.° Aclimatação do salmão e da truta do mar em lagos isolados.—Em contradição á opinião dos inglezes, que os salmões não podem viver mais de dois annos n'agua doce, a empreza foi coroada pelo maior successo. Existem salmões nesses lagos que têm vivido mais de cinco annos; distinguem-se dos que emigraram, pelas escamas menos brilhantes e por sua carne menos rosada; a qualidade não é inferior.

3.° Acclimatação, que deu muito bons resultados, de salmão e truta do mar em lagos chamados *mortos*, por nunca nelles se ter visto peixes.

4.° Fecundação artificial e reciproca do *Salmo-fario* e do *Salmo-alpinus* por Mr. Hanson.

(*Continuar-se-ha.*)

LITTERATURA.

O COMMERCIANTE DE ANTUERPIA.

POR

H. Conscience.

X

(*Continuação.*)

Felicidade correu ao encontro de Raphael, tomou-o pela mão e chamando-o de parte disse-lhe:

— Raphael, estou muito contente! Meu pai está mais socegado do que habitualmente. N'outras occasiões não teria podido supportar taes abalos. Consente em o receber. Se se conservar na mesma disposição, recebe-lo-ha com benevolencia.

— Obrigado, obrigado, Felicidade! disse Raphael. Depois que lhe fallei, o meu coração trasborda de ventura; tudo ante meus olhos se sorri! Seu pai receber-me-ha com bondade. Realisar-se-ha a sua doce esperança? Poderei pagar a divida de minha mãi e a minha? Poderei ainda chamar o meu bemfeitor por um nome mais doce? Vamos, vamos; [illegible] por me lançar nos braços de meu velho pai [illegible]; parece-me sentir o meu coração [illegible] contra o d'elle!

— Ainda não, Raphael; espere um momento. Devemos dar á [illegible] o tempo preciso para o fortificar contra a commoção que lhe causará a sua chegada. Não se illuda com a minha alegria [illegible] meu pai consentido em o receber [illegible] ventura tão inesperada, que me desvaira... Não convem mostrar-se commovido. Queria lançar-se nos seus braços? Oh! isso seria bastante para matar toda a nossa esperança! Eu corri ao seu encontro para o prevenir. Meu pai está doente e os seus nervos andam muito sobreexcitados. Lembre-se, pois, de que uma commoção violenta lhe póde pertubar o cerebro e obscurecer-lhe a intelligencia. A sua apparição já é uma perigosa tentativa, mas se se conservar tranquillo e deixar desvanecer-se essa impressão, talvez elle vença o primeiro abalo. Seja prudente, Raphael, e reservado; observado, observe attentamente os movimentos de meu pai para calcular o que deve dizer-lhe. A fim de o dispormos favoravelmente a seu respeito, fizemos-lhe acreditar que vinha aqui implorar o seu perdão. No principio não falle de outra cousa; humilhe-se perante elle confesse a sua culpa e mostre-se reconhecido. Depois, se elle não o mandar retirar, falle-lhe pouco a pouco do seu projecto, como de um favor que lhe pede. Deixe que meu pai seja o primeiro a fallar e pela sua parte falle pouco. Será o meio de o preservar de uma subita agitação. Emfim, o seu espirito é atilado, e, portanto, fará o que julgar conveniente para chegarmos a um bom resultado.

— Está bem, Felicidade, disse elle, suspirando; tenho comprehendido a maneira por que hei-de apresentar-me ao meu bemfeitor.

— Comtudo não desanime, disse ella; por agora as cousas teem favoravel aspecto. Já obtivemos o que ainda esta manhã me parecia impossivel. Confesso que emprehendi o primeiro esforço sem esperanças, mas o bom Deus ouvio as minhas orações, e terá compaixão de meu pobre pai e de nós. Agora venha; quem sabe se este será para nós um dia do melhor successo e ineffavel gozo?

O mancebo estava bastante commovido e afflicto; as palavras de Felicidade desanimavam-no. Logo que entrou no quarto e deparou com o Sr. Verboord, começou a tremer. O aspecto dos cabellos encanecidos do velho e a magreza extrema do rosto causou-lhe uma impressão mais dolorosa do que o seu olhar severo e scintillante. Banks abaixou os olhos e deixou pender a cabeça sobre o peito. Conservou-se em silencio n'esta posição, como quem se considera culpado e implora misericordia.

Felicidade estava de mãos postas, supplicando.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PALAVRAS NO AR

RECIFE, 18 DE ABRIL DE 1868.

SUMMARIO.—Sonhando.....—Nuvem de escomilhas, de flôres, de harmonias, de risos e borboletas.—A melhor criação de Huascar.—Um leque, um lenço e uma luva.—Eu e Mephistopheles.—Viagem aerea.—Contracções nervosas.—Uma recita em San-Placido.—Lopez e o marechal Xiasca.—Falla-se em tudo até na camara municipal.—O concerto de hoje.—Colas filho.—Noticias e factos assombrosos.

A lua batia brandamente nas tremulas persianas da minha janella; o grilo melancolico perturbava o amoroso silencio da noute, um violão divino gemia na distancia e as notas da serenata vinham como um bafejo de Napoles affagar o tranquillo regaço de minh'alma...

Os olhos cerraram-se-me pouco a pouco, a luz da lanterna que me vellava estremeceu apagando-se, cahio-me dos somnolentos dedos o *Stello* de Vigny e um minuto depois, o meu espirito allando-se mergulhou-se na onda dos sonhos e do desconhecido.

Sonhar! Sonhar! Sonhar! Eis ahi a grande poesia da vida, o irradiante mysterio da eternidade, a angelica myragem da alma que vôa!...

Eu sou a creatura mais prosaica d'este soberano planeta; rarissimas vezes sonho... e que sonhos, Deus piedoso! Ha tres mezes por exemplo sonhei que estava dormindo.

O destino porém que tarde ou cedo estende a mão aos necessitados e tristes, desenrolou sobre a minha cabeça no dia... ha tres dias apenas, o mais bello, o mais amoroso, o sonho mais encantador que é permittido desejar-se um dia, que é possivel saborear-se uma hora!

Sonhei que estava, invisivel como aquelle personagem de Emilia de Girardin, n'um elegante salão de baile, onde em vagas de perfumes, boiavam turbilhões de alcyones divinas... Alcyones aqui significa o mesmo que borboletas; borboletas por cá significa o mesmo que mulheres. Era um salão repleto de aromas, de luzes, harmonias, risos e anjos.—Anjo, alcyone e borboleta! A mulher é anjo nas azas, alcyone na poesia e... borboleta em tudo.

Se a leitora irritar-se por tão pouco é melhor rasgar este folhetim e lançar-lhe os restos mortaes á labareda d'um auto de fé.

Os fragmentos d'este pobre martyr, choveriam sobre mim como as deslumbrantes petalas d'um diluvio de rosas... Ah! das mãos de V. Exc. a propria morte cahiria bella como um gloria, e gloriosa como um triumpho!

Era um salão. Nos espelhos reflectiam-se fugaces as espaduas nuas e os vestidos roçagantes. Nos grandes jarros da India debruçavam-se as magnolias, as margaridas e as perpetuas, ebrias de perfume e de cansaço; a orchestra executava languida uma walsa de Chopin, a seda rangia, afflavam as escomilhas, adejavam os leques, e pallidas como o amor, como o desejo, como a loucura, ellas desappareciam no ritornello das walsas arrebatadoras.

Senti-me tremer até a ponta dos cabellos! Aquellas imagens crystallinas e puras que me cercavam n'uma vertigem fascinadora, as azas febris de todos aquelles archanjos irresistiveis, os sons voluptuosos da dança, o penetrante aroma das flores que se desfolhavam, o mysterio [illegible], da minha presença [illegible] tudo! tudo isso esmagava-me, prendia-me, enthusiasmava-me e fazia-me crer, por momentos, que era palpavel aquelle quadro, que eram reaes aquelles incantos divinos!

Procurei uma luva no bolso; encontrei um almanack de Castilho.

— Não! não é isso! E no entanto é-me forçoso dançar, walsar, conversar, divertir-me como todos esses felizes convidados que me acotovellam indifferentemente!

Uma luva! eu daria toda a minha existencia por uma luva de Jouvin! Lembrei-me da *Aguia Branca*, do *Vapor Amazonas*, da *Bôa Fama*, e fiz dous passos para fugir do salão. A mão d'um sylpho pousou sobre o meu hombro palpitante.

— Olha-me! murmurou uma voz ao meu ouvido, voz doce, casta, timida como os arrulhos d'uma jurity saudosa.

Olhei ou antes pasmei! Todo o meu ser diffundio-se n'uma enorme interjeição! Ante mim, sorria, fallava, estremecia de orgulho e de belleza a admiravel encarnação de todas as voluptuosidades da sonhadora Hespanha! Era a melhor criação de Huascar. Formosa e triste como o seio melancolico da lua. Na fronte d'ella abriam se os florões d'um diadema, e nos seus labios magestosos o amor divinisava-se como uma benção e resplandecia como uma auréola.

Era a Hespanha com todas as suas galas e mysterios; havia uma pequena differença apenas: ella não trazia o punhal na liga; era nos olhos que ella trazia o punhal!

— Olha-me! admira e sonha! murmurou ainda desapparecendo entre os convidados.

— Uma luva! uma luva! exclamei comigo mesmo frio de colera e desespero.

— Não ha remedio! vou tomar de assalto uma luva! Vou escalar aquelle convidado!

E esgueirando-me entre os paletots e as casacas aristocraticas, segui com a avidez de um louco um homem respeitavel que só trazia uma das mãos enluvadas, conservando na outra freneticamente encarcerada a luva, alvo de todas as minhas ambições e esperanças!

— Estarei invisivel? E se não estiver! Não vá a policia intrometter-se no negocio. A policia!

Eu sempre respeitei a policia embora por aqui ella durma soffrivelmente e não queira metter-se em cousas sérias. No que faz muito bem, para mim a primeira qualidade d'um delegado de policia é a prudencia.

Houve no entanto um secreto e respeitavel terror que me prendeu a mão no ar justamente no momento em que ia alliviar o convidado em questão da tão cubiçada e perseguida luva.

Outra mão no meu hombro.

— Mephistopheles!

Ouvi o nome do companheiro diabolico do Fausto pronunciado pela mais vibrante voz do universo.

Voltei-me tremulo e abatido.

— Estou perdido! Estou perdido! Não ha duvida! vou-me embora!

E encaminhei-me para a porta do salão. Novo obstaculo prendeu-me no limiar. Ouvi ao piano as notas d'um trecho da *Lucrecia Borgia*, extrahida do magico instrumento pelas divinas mãos d'uma verdadeira artista.

Deixei-me cahir sobre a primeira cadeira que encontrei; a cadeira [illegible] de doloroso... [illegible] O certo é que eu estava sentado [illegible] deputado mais gordo que [illegible] urnas populares.

Enfiado, cabisbaixo, confundido, dirigi-me a um outro canto do salão. Ouvi uma voz fraca e indecivel que se lamentava a meus pés. Curvei-me instinctivamente. Era um leque que gemia.

— Se tu soubesses! dizia-me elle tristemente. Ella partio-me sem piedade. Eu que a tenho acompanhado nas mais brilhantes noutes de sua existencia elegante, eu que tantas vezes abri a minha seda sobre o seu meigo regaço e tantos segredos seus guardei no meu desventurado seio, fui dilacerado por suas mãos, abandonado por ella, e como um orphão lançado á caridade publica n'este tapete onde debalde procuro o vestigio de seus peregrinos pés!

Findou-se a *Lucrecia Borgia*. A orchestra deu o signal d'uma polka. Sobre as teclas do piano que vibravam ainda, destingui uma luva. Corri para ella como um naufrafo sequioso. Apertei-a entre as minhas mãos phreneticas.

— Felizmente! Oh! Felizmente já posso dançar! Calcemos esta luva!

Que irrisão, Deus de misericordia! Aquella luva com esforço calçava-me apenas a unha do dedo minimo.

— Isto não é uma luva! exclamei horrorisado. Isto é um vestigio de luva! E' um impossivel de cinco dedos! E' Jouvin gracejando comnosco! E' o calice d'um lyrio! E' uma casquinha! E' aza d'uma abelha! E' uma ironia! E' um insulto de pellica! Isto foi feito para os meninos de sete mezes! A letra d'esta luva é uma incognita! Esta luva só pode calçar um pensamento, um desejo, uma chimera, mas tudo pequeno, insignificante, invisivel, impossivel, inadmissivel, inexprimivel, incrivel!

Lancei-a de mim impetuoso como se ella abrasasse-me as mãos impacientes.

E em redor de mim encontravam-se, passavam, voltavam os pares no vortice da dança fascinadora!

Ouvi um som puro como as notas d'uma serenata de Schbert. Eram os hombros de duas creaturas edenicas que se encontraram no choque da dança. Que duas meninas-lyras! Tive medo de tocar-lhes na mão! Se apertasse a mão d'alguma d'ellas seria capaz de extrahir uma musica que me prendesse ali para sempre!

— Partamos! murmurei a minh'alma. Partamos que é tempo! Um adeus áquelle vestido côr de rosa que saltita como uma flor alada entre as outras flores animadas! Um adeus aquella creatura de treze annos, innocente e pura como a innocencia e como a pureza; um aperto de mão áquelle *pince-nez* inexplicavelmente ironico que nos contempla; um brado de admiração aquella pallida concepção de Ruben... E boa viagem! Não te esqueças do nosso almanack de Castilho que será um triste vestigio de nossa passagem!... Fiz um esforço sobrehumano e corri para a porta da sala.

Ah! se isso tudo não fosse um sonho! Se isso tudo não fosse uma realidade impossivel!

O ar livre da noute salvou-me como se me despertasse d'um pezadello de morte. Emfim! corri para casa deitando cinco milhas por minuto. Os sons da orchestra acompanhavam-me como uma recordação pungente. No canto da sala solitaria e escura [illegible] minha rapida carreira [illegible] fez-me estacar [illegible] a prestar ouvidos [illegible] de noute. O que [illegible] espectaculo me esperava? O que ia perturbar ainda o adejo de meu espirito errante?

Ouvi um ruido junto de mim, e de subito suffocou-me um acre perfume de enxofre abrasador. Recuei como ao contacto das pilhas electricas. Adiante de mim erguia-se a figura d'um homem pallido e diabolico, vestido de negro e com uma plume rubra no gorro de velludo. Espesso bigode negro occultava-lhe a bocca levemente frangida por inexplicavel sarcasmo.

— Sabe quem sou eu? exclamou elle apertando-me as mãos geladas. Sou o Mephistopheles! o verdadeiro, o unico Mephistopheles! o genuino companheiro de Fausto! Sou teu satanico pseudonymo. Vem comigo, collega! A noite está bella! Percorramos a estrada do mysterio e das sombras.

Nunca! Ia eu pronunciar tranzido de espanto.

Elle desprendeu uma gargalhada lancinante e terrivel; desenrolou sobre o meu hombro as dobras d'um manto rociado de chuva, e, passando-me o braço em redor do talhe, suspendeu-me e elevou-se comigo na humida athmosphera da noite. Não havia estrellas no céo; o vento pesado e triste suspirava como um necrologio, e a cidade mergulhou se nas trevas e no silencio.

— Deixa-me! gritei reunindo as ultimas forças que me abandonavam.

— Jámais! retrucou elle. Has de atravessar comigo todo este espaço negro que nos circunda. Quero levantar ante os teus olhos pasmos o manto que occulta os mysterios do mundo!

— Mas então o Sr. é o diabo! Isto só pelos diabos! Sabe se eu tenho prazer em segui-lo?

— Vem comigo, Mephistopheles! proseguio elle. Vem! Vou dar-te materia para tres folhetins! Com que então lá pelo inferno...?

— Lê-se folhetins?

— Que duvida! Temos lá uma sucia de escriptores dos mais felizes e intelligentes, que povoaram a terra. Olha, o artigo de fundo de hoje foi escripto por um barão que lá está!!

— Um barão no inferno! E não salvou-lhe o titulo!

— Foi o titulo quem o perdeu, meu charo! Mas calla-te! calla-te que vamos atravessando por cima de um cataclysma politico!

— O que é? balbuciei agarrando-me com unhas e dentes ao meu feroz companheiro.

Passavamos nesse momento por Ouricury. Ao longe entre as trevas brilhavam bayonetas e punhaes, alguns grupos dispersos, movidos talvez por um sentimento bellico estendiam-se na planicie. Mephistopheles apertou-me o braço entre seus dedos de ferro.

— Silencio! disse elle. E debruçamo-nos no espaço.

Os botins que eu levava eram larges demais; no movimento que fiz um dos botins degringolou e cahio em terra. Tentei acompanha-lo insensatamente.

— O que fazes, louco? vociferou o meu companheiro. Deixa o botim! Toma dez mil rs. para comprares outro!

— Obrigado! obrigado!

— Vês ao longe aquella nuvem de poeira? continuou elle.

[illegible] uma cavalgada desapparecia [illegible] por bandos furiosos. Na frente [illegible] um cavalleiro magro de [illegible] cavallo magro de fome. Era um [illegible]

— O que é aquillo, Mephistopheles?

— Calla-te! Aquillo é um magistrado que foge!

Fujamos nós tambem, meu amigo! Fujamos que o tempo não está para graças!

Mephistopheles rio-se desdenhosamente.

— Vem, vem, creatura nervosa; disse elle. E desferimos o vôo.

Passámos sobre a cavalgada; do bolso de Mephistopheles cahio alguma cousa luminosa que brilhou no espaço.

— Um punhal! exclamei eu.

— Qual punhal! foi uma lata de sardinhas que eu deixei cahir sem querer. Estamos bem arranjados!

Não temos munições para a bocca e a viagem é longa!

— Não te incommodes, articulei eu progressivamente nervoso. Estou de dieta, meu amigo; ando jejuando por estes dias!

O impassivel demonio arrebatou-me novamente no espaço. Duas horas depois d'uma atroz e problematica viagem cahimos em terra. Era uma cidade illuminada. Havia ruido nos homens, no ar e na terra.

— Estamos em Assumpção! disse-me Mephistopheles.

— Em Assumpção! exclamei. Oh! desgraçado! queres engordar o pasto paraguayo á minha costa!?

— Não. Quero levar-te ao theatro de San Placido. Representa-se hoje lá o Saltimbanco, e Lopez vai á tribuna do presidente. Conheces o Lopez?

— Por tradicção! por tradicção apenas!

— Tens visto photographias que o represetam?

— Tenho.

— Vem ver como te enganam os photographos.

— E se me pilharem? continuei procurando rir, mau grado meu.

— Estamos invisiveis.

Não tenhas medo. O que é preciso agora é mudarmos de trage.

— Como?!

— Eu visto-me de juiz de paz e tu de inspector de quarteirão. Somos do povo; logo vamos para a platéa.

— Vamos lá, vamos lá!

Não sei como mudamos de trage. O que é exacto é que d'ahi a pouco estava eu o mais inspector de todos os quarteirões da terra. Mephistopheles de juiz de paz estava magnifico. Baixo e pansudo, com uma grande calva e grandes suissas.

— Duas platéas! pedimos ao bilheteiro.

Não tem! respondeu-nos o flexivel funccionario que não se parecia em nada com o nosso Zebedeu do Santa Isabel.

— Como! não tem? não tem mais platéas?

— Não, senhor!

— Mudemos de trage; disse-me Mephistopheles. Eu visto-me de deputado e tu de barão.

— Diabo! diabo!

— E vamos para um camarote.

Depois da transformação mais caricata que nobre (embora representassemos os mais nobres typos da sociedade moderna) compramos um camarote de 2ª ordem.

Lopez repoltreava-se na sua grande poltrona de velludo carmezim. Atraz de Lopez estavam uns quarenta soldados paraguayos de espada nua e bigode sibillante. Cada soldado representava uma gulhotina. Nos corredores dos camarotes passeavam uns sessenta militares valentes como o capitão Tiberio e altivos como qualquer dos nossos techigraphos.

— Mephistopheles! murmurei eu! Estamos presos!

— Calluda, imprudente! o *El Supremo* vai fallar!

Lopez ergueu-se e deu vivas a si proprio, aos paraguayos, ás paraguayas, a Humaitá, a Curupaity, a Caceres, etc., etc! A todos esses vivas respondiam caloresamente, principalmente os policiaes. Na platéa haviam tres pessoas, eu digo tres pessoas por bondade; não quero offender ás cousas!

— Tens razão, Mephistopheles. As photographias illudiram-me. Lopez não é gordo como fizeram-me crer. Esses photographo!

— Mas porque motivo não nos venderam platéas, senhor?

— Não sei! não sei! Creio que elles antipathisam por aqui com os inspectores de quarteirão.

— Como elle nos prega o olho!

Vamo-nos embora!

— Não queres ver o drama?

— Qual! a comedia acabou-se!

—Neste theatro o espectaculo começa por uma comedia sempre!

Ouvimos um nome e alguns vivas na rua.

— Viva o marechal Xiasca!

— Quem é esse marechal?

— Silencio! é um inimigo de Lopez! Não repitas esse nome que o *El Supremo* manda fusillar-nos!

— Viva o marechal Xiasca! continuavam. E depois algazarras, foguetes, pauladas e os *serenos* a agritarem:

— A cidade está em paz. São duas horas da madrugada. Está *llovendo!*

— Vamos! disse-me Mephistopheles e erguemos o vôo. Minutos depois paravamos sobre o Recife. Desciamos para por o pé na primeira rua que se estendia ás nossas vistas, quando Mephistopheles susteve-me no ar.

— Aqui não! E' uma rua impossivel.

— Como, impossivel?

— Por causa da camara municipal. Ouve! Ouve o que estão dizendo por ahi.

Erguira-se uma voz da rua; era uma flor que fallava no meio do cisco; (offereço esta palavra á celebre camara) Dizia a flor:

— Eu te agradeço, oh camara municipal! Por tua cauza vou medrando aqui á vontade sem temer as tesouras da limpeza e da civilisação! O céo te abençõe e te conserve cega como agora por um milhão de seculos!

— Saiamos d'este logar! Está muito municipal demais! exclamou Mephistopheles pondo o lenço no nariz.

Voamos novamente. Posemos pé em terra e Mephistopheles abraçando-me exclamou na despedida:

— Adeus! vai fazer o teu folhetim. Decepa tudo que for máu e eleva a gloria, a virtude e o talento!

Diz á tudo que sente, vive e ama que L. Augusto no *cabo Simão* assombra e electrisa. Dá os teus parabens á companhia em geral e ao emprezario em particular pelo esmero com que montou o drama. Diz ao povo que Augusto faz o seu beneficio brevemente; é occasião de laurear o genio. Aperta a mão de Colas filho pelas suas novas e brilhantes composições [illegible], a polka e a quadrilha sobre os [illegible] triumphos bellicos! Vai ao concerto de hoje no palacio prisidencial e louva a caridade magnifica d'aquellas bellas almas que estendem a mão aos invalidos; e quanto a noticias importantes diz á leitora que....

Isso é comigo! participo á V. Ex., minha gentil leitora, que [illegible].

Mephistopheles.

TYP. DO DIARIO—[illegible]

ILEGÍVEL